



8 – *O Tacho do Tesouro*

N.º Inv. 2164

Autor: Carlos F. Porfírio

Óleo sobre madeira

1962

Doado ao Museu em 1992

1174mm×1316mm

Nota: na exposição e no catálogo surge associada à lenda com o mesmo nome, da obra de Ataíde de Oliveira *As Mouras Encantadas*, 1996, pp. 243 e 244.



9 – *O Mourinho Encantado da Lenda da Cobrinha do Barranco*
N.º Inv. 2171

Autor: Carlos F. Porfírio

Óleo sobre madeira

1962

Doador ao Museu em 1992

1180mm×1178mm

Nota: na exposição e no catálogo surge associada à «Lenda da Cobrinha do Barranco», da obra de Ataíde de Oliveira *As Mouras Encantadas*, 1996, pp. 239-241.

ANEXO 7

Obras apresentadas no catálogo da exposição «Deambulações: os brinquedos de Manuel Baptista», patente ao público na Galeria Municipal Arco, entre Abril e Dezembro de 2001, com fotografias a cargo de Hélio Ramos



> *Cabeças de cerâmica pintada*

Medidas em milímetros (da esquerda para a direita): 132×98×114; 95×75×85; 122×65×95; 105×75×85; 60×35×45; 90×63×75; 120×73×106; 120×95×91; 110×75×97



> *Cabeças de cerâmica pintada*

Medidas em milímetros (da esquerda para a direita): 101×83×98; 92×65×73; 102×64×86; 89×67×82; 95×70×73; 90×67×88;

> Boneca de cerâmica pintada, com vestido em tecido.
365×175×85mm



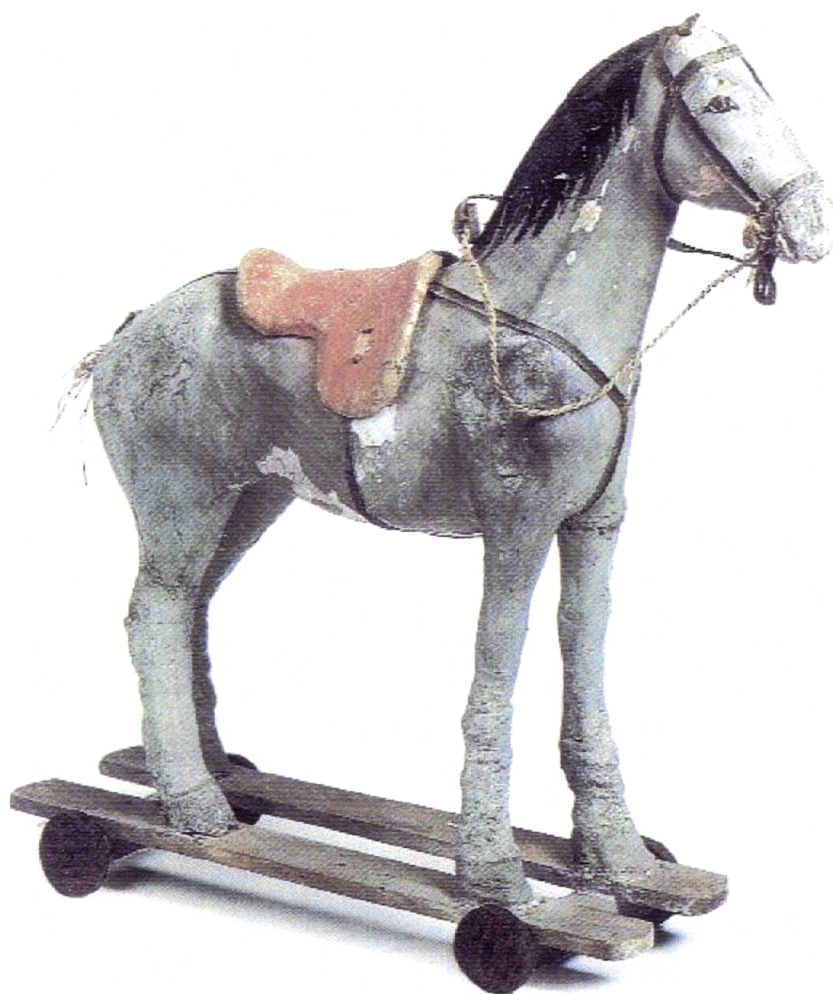
> Bonecos de pano com cabeças de cerâmica pintada,
Portugal
Medidas (em milímetros): 265×140×60; 250×130×50



- > Cabeça de cerâmica pintada, 92×80×85mm;
- > Moldes em gesso, 125×125×70 / 125×125×75mm
- > Mãos de cerâmica pintada, de 32×30×16 a 40×30×20 mm



- > Boneco em pasta de papel, com vestido em tecido, Portugal
400×230×90 mm



> Cavalo com rodas, em
pasta de papel pintada e
madeira, Portugal
560×550×170 mm



> Bois com rodas em pasta de papel
Portugal
Anos 20-30
150×76×200 mm



> Cavaleiro com rodas em
folha pintada, Portugal
130×140×50 mm



> Telefones em folha pintada,
Portugal
Fabricados por Augusto Júnior
e Luciano Moura
Anos 30
160×75; 65×60; 108×68 mm



> Boneca em celulóide,
Inglaterra
550×240×150 mm



> Boneca em pasta de papel, com
vestido em tecido
Portugal
540×220×140mm



> Boneca de cerâmica, com
vestido de pano
650×250×130mm

> Boneca em plástico,
com vestido de pano
Alemanha
320×180×100mm



> Bonecas em celulóide, Alemanha e França

170×70×50; 150×65×35; 110×55×25; 160×60×40; 112×55×25; 80×40×20; 80×40×20;
155×55×35; 70×30×18; 135×55×35; 160×65×35; 70×30×18; 70×30×18; 70×30×18mm



> Bonecos em celulóide pintado, Inglaterra,
fabricados por Palitoy
225×90×120; 240×80×125; 240×80×125mm



> Bonecos em celulóide
pintado com corpos em
enchimento de pano,
Inglaterra, fabricados por
Palitoy, Anos 60
420×130×210mm



> *Animais em plástico pintado:*

- fabricados por Osul: cão (70×90×35mm); gato (80×45×45mm); ganso (40×25×90mm); pato (110×63×155mm); veado (115×27×100mm); burro (95×30×105mm);
- fabricado por Palitoy: cisne (95×52×160mm).



> *Guerreiro sobre caracol
com rodas em plástico
pintado, anos 60
120×44×125mm*



> *Galinha com carrinho e pintos
em plástico pintado, Hong Kong,
Anos 60
95×42×95mm*



> *Palhaços acrobatas em folha litografada, com mecanismo de corda, Estados Unidos da América, fabricados por Chein&Co. Anos 50*
123×40×75mm



> *Homens cilindros, mealheiros em folha litografada Alemanha Anos 50*
146×90mm; 220×90mm



> *Boneco com cartola em plástico, com mecanismo de corda Portugal*
200×80×70mm



> *Urso saltando à corda, em folha pintada, com mecanismo de corda Anos 50*
125×73×33mm



> *Palhaço com pescoço extensível em folha litografada, com mecanismo de mola Alemanha Fabricado por DRP Anos 50*
140×55×55mm



> *Camelo em peluche,*
com mecanismo de
corda
Anos 50
95×60×210mm

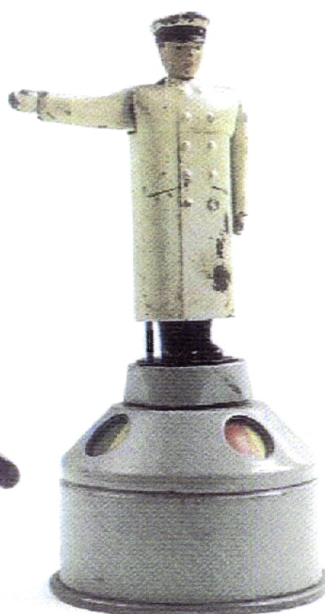


> *Macacos malabaristas em peluche*
Alemanha
202×85×75; 200×150×120; 200×90×87mm

> *Menino com trenó em folha pintada, mecanismo de corda*
Anos 50
65×30×105mm



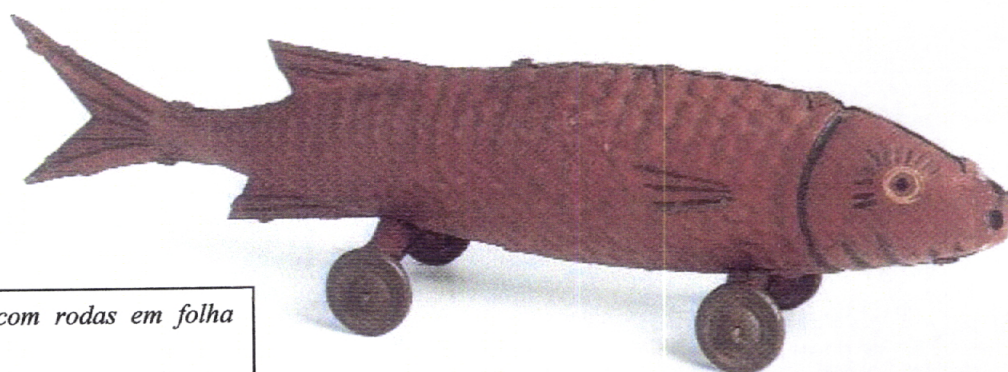
> *Sinaleiro em chapa metálica pintada, mecanismo em corda*
Alemanha
Fabricado por Schuco
Anos 40
123×61×61mm



> *Lenhador-mealheiro em folha litografada, mecanismo de mola*
Alemanha
Fabricado por Lorenz Bolz
Anos 50
130×86×127mm



> *Futebolista-mealheiro em folha litografada, mecanismo de corda*
Alemanha
Fabricado por Lorenz Bolz
Anos 50
125×86×127mm



> *Peixe com rodas em folha pintada*
Portugal
Fabricado por Luciano Moura
Anos 40
65×50×250mm



> *Cavalo sobre rodas puxando um carro com guisos, em folha pintada*
Portugal
Fabricado por Armindo Moreira Lopes
Anos 50
135×70×230mm



> *Coelhos com carro de mão em folha pintada*
Portugal
Fabricado por Luciano Moura
Anos 50
155×80×175mm

> *Patos em folha litografada, mecanismo de corda*

Da esquerda para a direita e de cima para baixo:

- Alemanha: 103×63×155mm; fabricado por Lehmann - 65×40×80mm;
fabricado por Kohler - 65×45×75mm
- Estados Unidos da América: fabricado por J. Chein&Co. - 100×50×110mm



> *Carrocel com animais em
folha litografada, mecanismo
de corda*

Alemanha

Fabricado por Lorenz Bolz

Anos 50

85×70mm

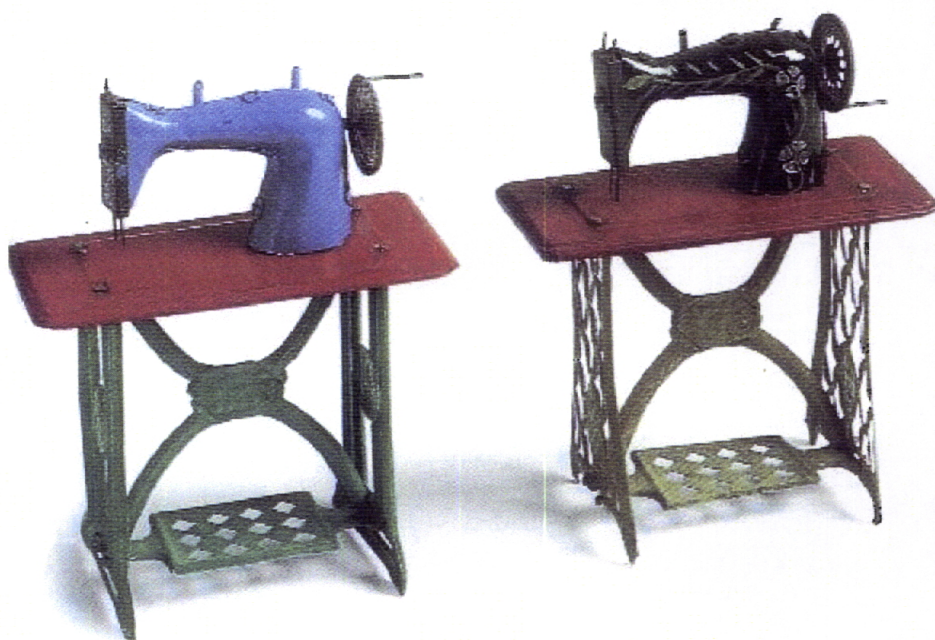
> *Tábua de passar*
Portugal
90×73×222mm

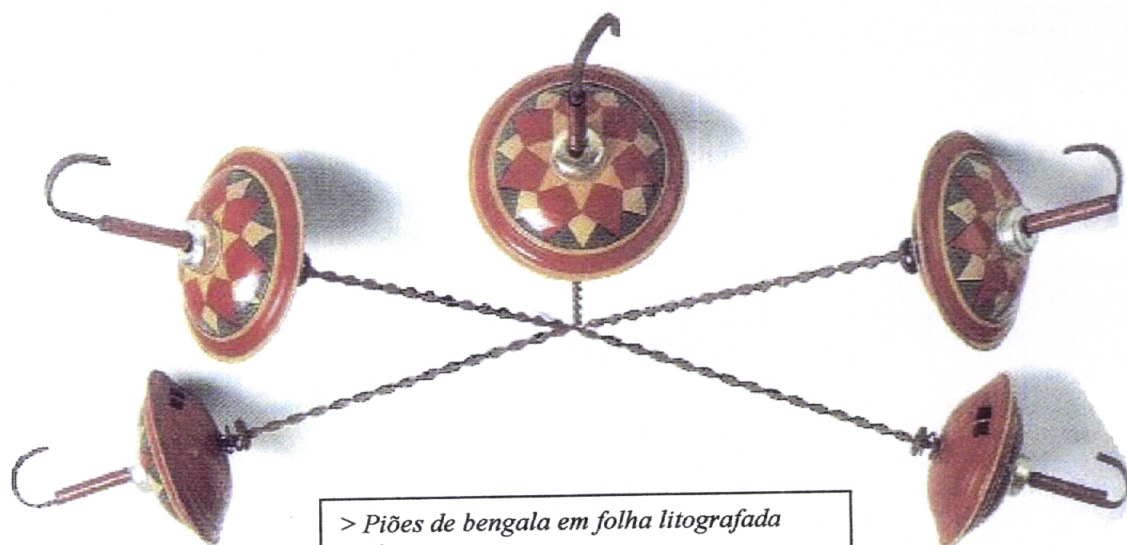


> *Ferros de engomar em folha pintada, Portugal:*

- de carvão, com tampa azul e galo vermelho (86×57×102mm)
- tipo eléctrico (50×48×83mm)
- de carvão, com tampa amarela, galo vermelho e descanso (88×57×102mm)
- de carvão, com tampa azul e descanso (88×57×102mm)

> *Máquinas de costura em folha pintada*
Portugal
Anos 40
155×60×122 mm





> *Piões de bengala em folha litografada*
 Inglaterra
 Fabricados por Chad Valley
 320×100mm



> *Piões em folha litografada*
 Alemanha
 Fabricados por Fuchs
 Anos 50
 205×170; 150×55; 175×200mm



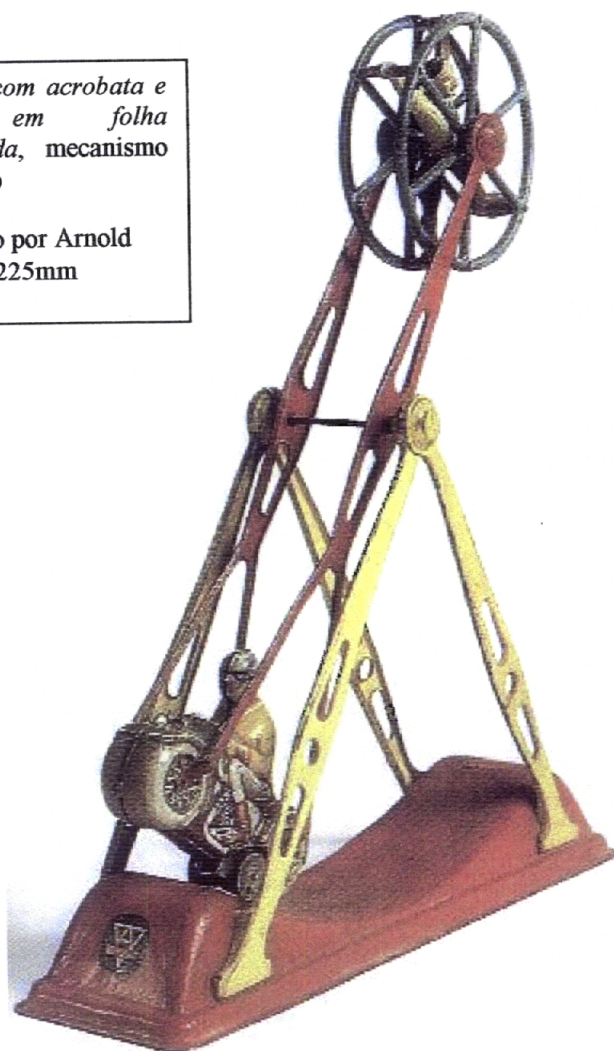
> Baldes de praia em folha litografada

Portugal

Anos 40-50

Da direita para a esquerda: 137×125; 137×125; 102×98; 89×91; 89×91mm

> Mota com acrobata e arco em folha litografada, mecanismo de fricção
Portugal
Fabricado por Arnold
292×65×225mm

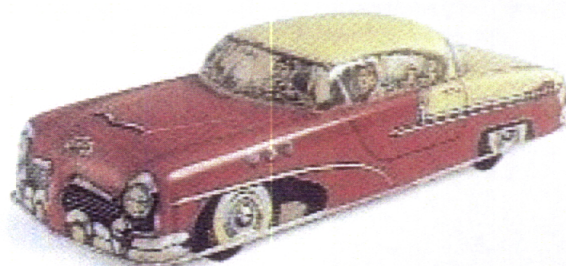


> Globo terrestre em folha litografada sobre suporte
Alemanha
Anos 50
300×300×300mm





> *Carro de corrida em chapa, com sistema de cordas com mecanismo para mudanças*
 Inglaterra
 Fabricado por Nettoy
 52×105×160mm



> *Automóvel em folha litografada*
 Alemanha
 Anos 60
 117×168×417mm



> *Automóveis Mercedes Benz em folha pintada, com mecanismo de fricção*
 Alemanha
 Fabricado por Tipp&Co.
 Anos 60
 98×117×315; 95×115×315mm

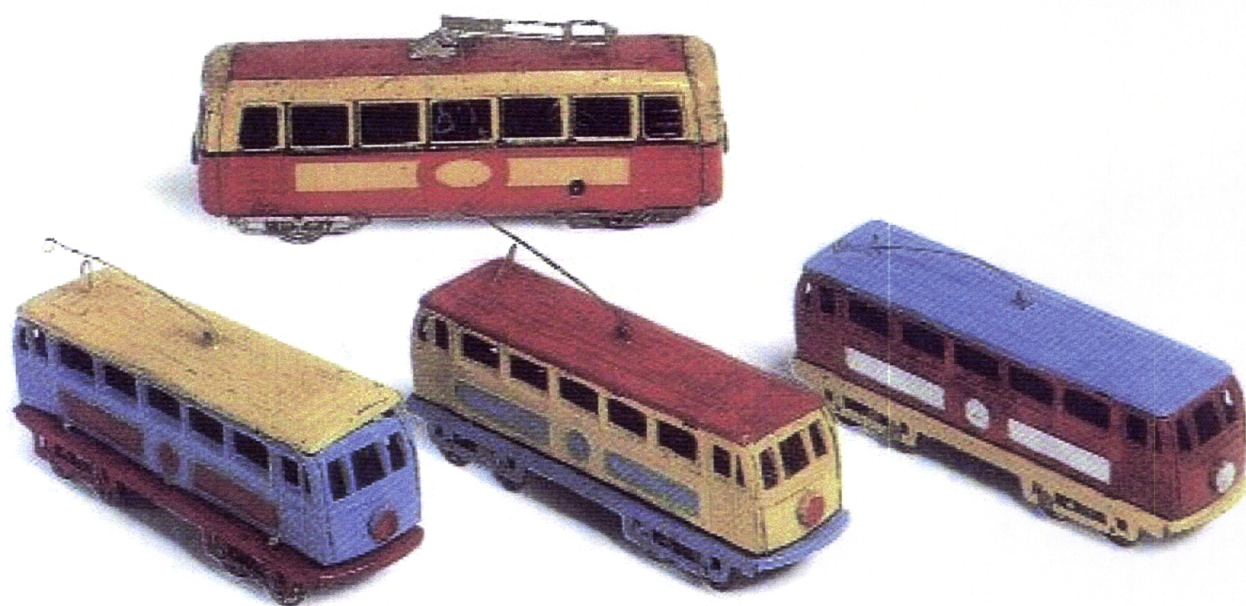


> *Automóveis em folha pintada, com mecanismo de fricção*
 Alemanha
 Fabricados por Arnold
 84×115×280; 80×120×290; 85×105×258;

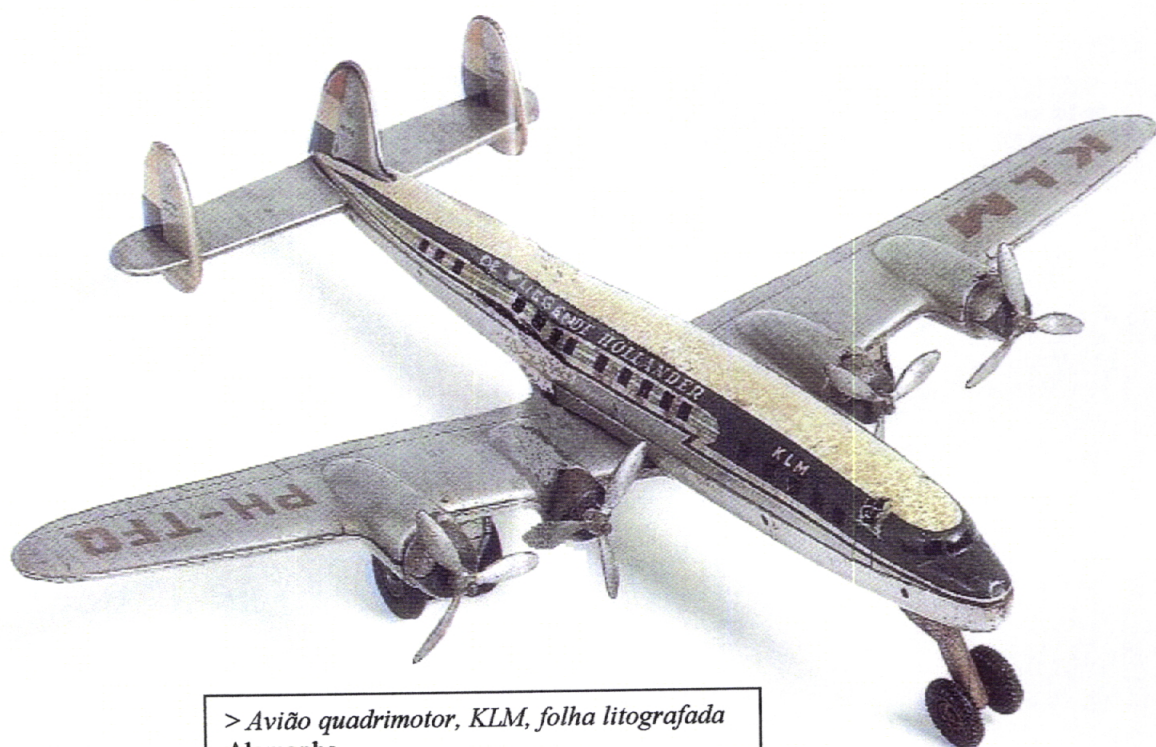
> *Automotora*
 Portugal, Ermesinde
 Fabricado por Luciano Moura
 70×200×60mm



> *Locomotivas em folha pintada*
 Portugal
 65×45×145; 65×265×45mm



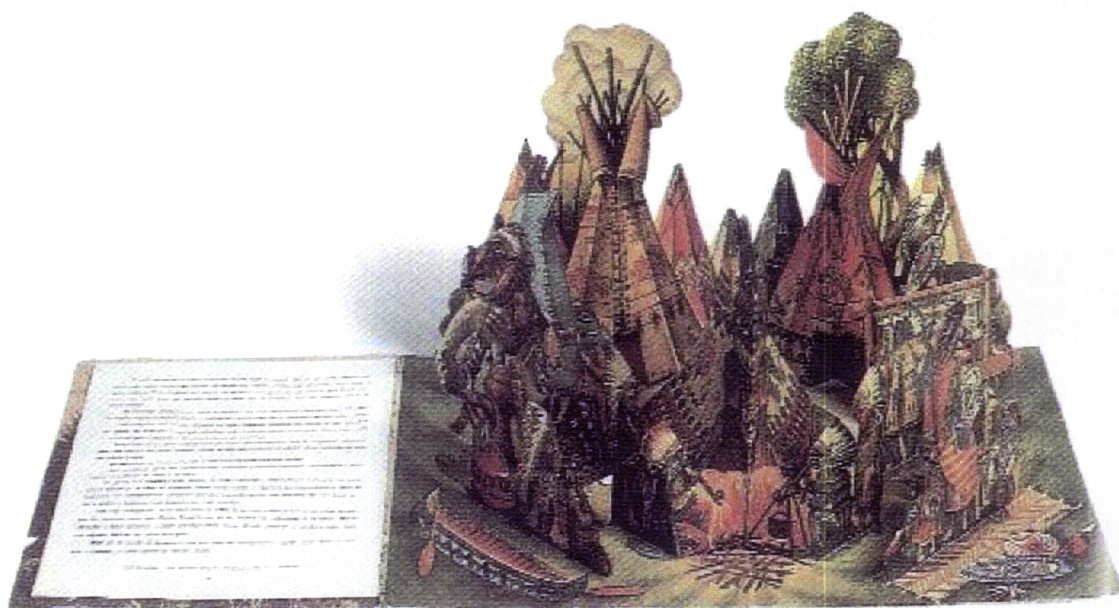
> *Carros eléctricos em folha pintada*
 Portugal
 100×230×60; 90×195×50; 90×195×50; 90×195×50mm



> *Avião quadrimotor, KLM, folha litografada*
 Alemanha
 Fabricado por Tipp&Co.
 Anos 60
 85×500×480mm



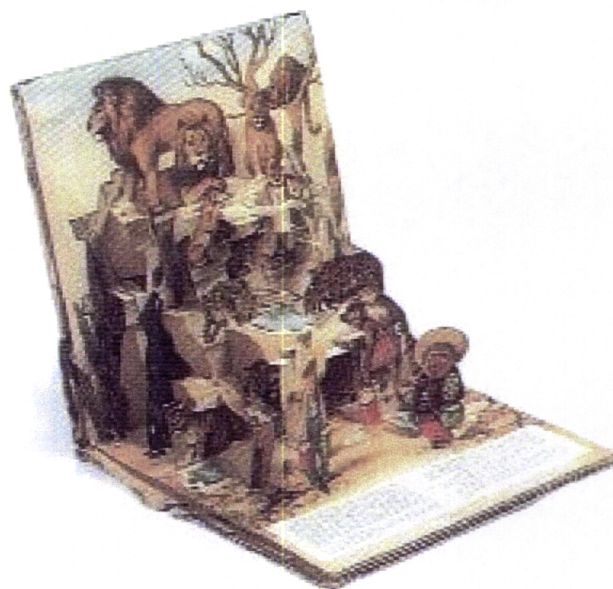
> *Aviões em folha litografada*
 25×110×140; 45×130×73; 70×220×225; 30×100×90mm



> Livro de armar «O dia da caça dos búfalos»
Portugal
Ilustrado por Kubasta
Edição Electroliber
S/d



> Livro de armar «A casinha de chocolate»
Portugal
Ilustrado por Kubasta
Edição Electroliber
S/d



> Livro de armar «Zé e Manel no jardim zoológico»
Portugal
Ilustrado por Kubasta
Edição Electroliber
S/d



> *Porta-lápis em madeira pintada*

Portugal

Anos 40

- Galo: 170×170×78mm

- Mocidade Portuguesa: 60×125×42mm

- Futebolista: 60×125×42mm



> *Bonecas em plástico*

350×100×130; 250×60×100mm

ANEXO 8

Imagens do catálogo da CMF/GGRPH intitulado *O que é o Património Arqueológico e Construído*, com fotografia de Hélio Ramos



> Rosto do catálogo «O que é o Património Arqueológico e Construído?». A forma de baú antigo foi a estratégia utilizada para tornar esta exposição uma espécie de caça ao tesouro. O Tesouro é, a nosso ver, as inúmeras coisas novas que as crianças de Faro puderam, a partir da exposição, descobrir acerca do património e, mais concretamente, da sua cidade. Em baixo, apresenta-se a contracapa, que completa o «baú», ou seja, é a sua base.

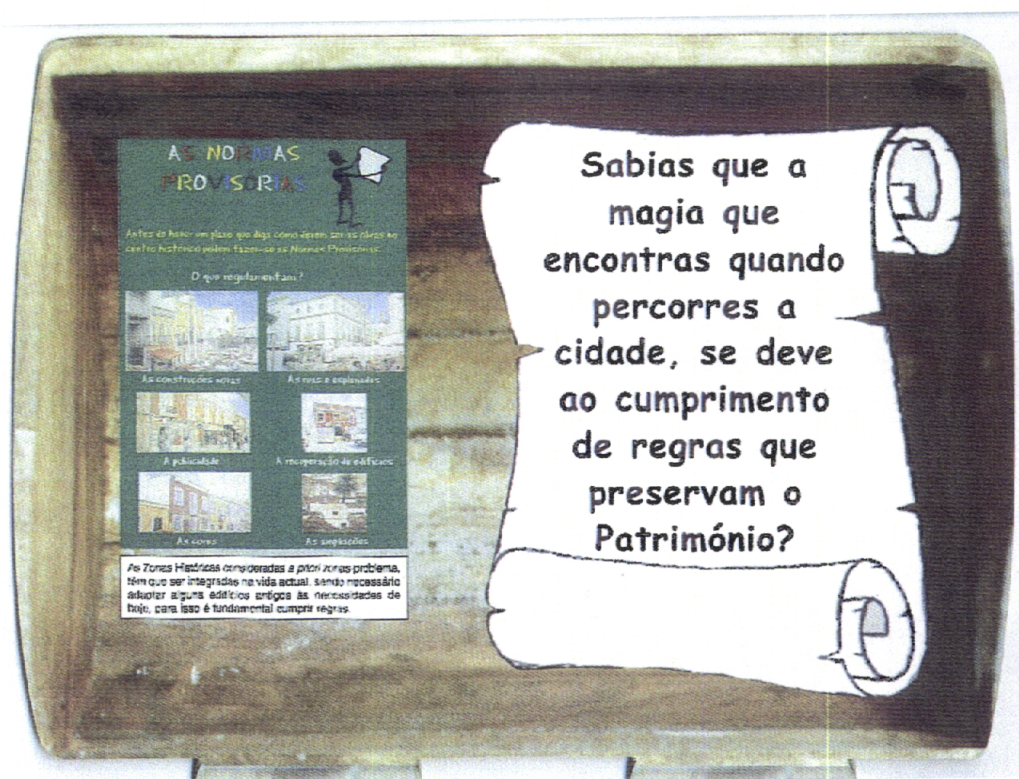




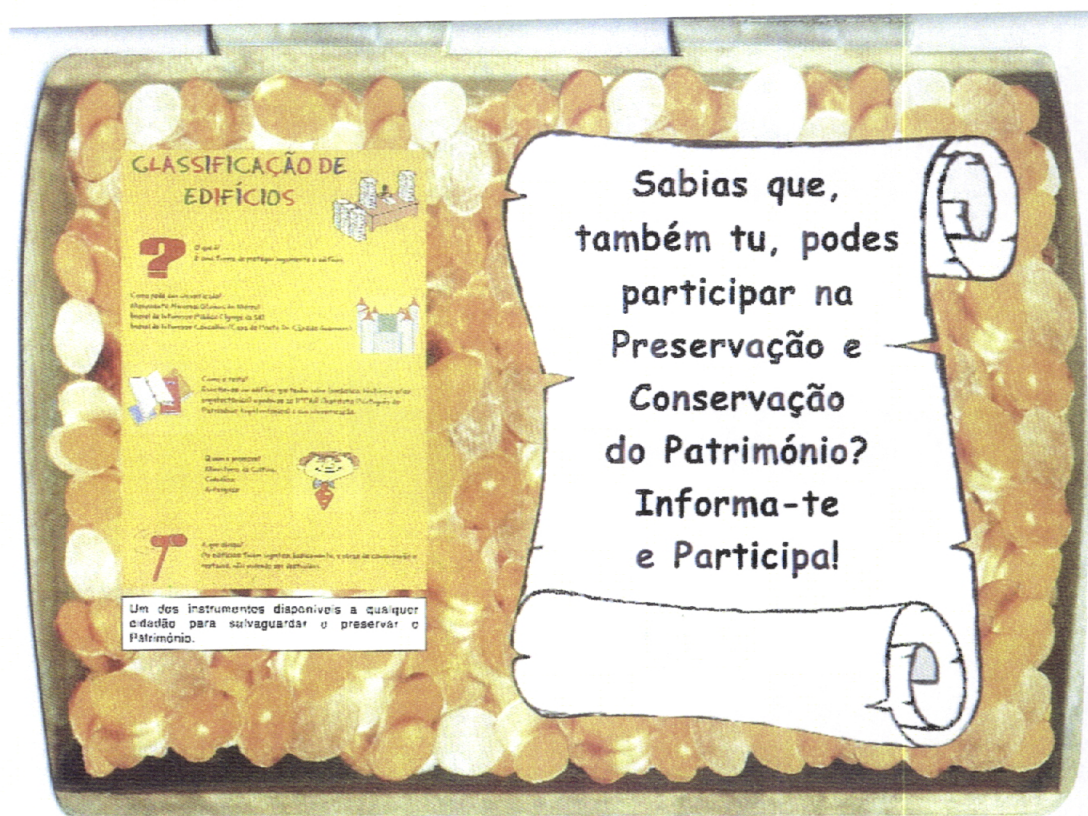
Esta página do catálogo apresenta o primeiro cartaz da Exposição, ou seja um dos tesouros que o mesmo baú/catálogo tem para dar. O cartaz intitula-se *O que é o Património Construído e Arqueológico*. A de baixo mostra o segundo: *Algumas formas de proteger o património*.



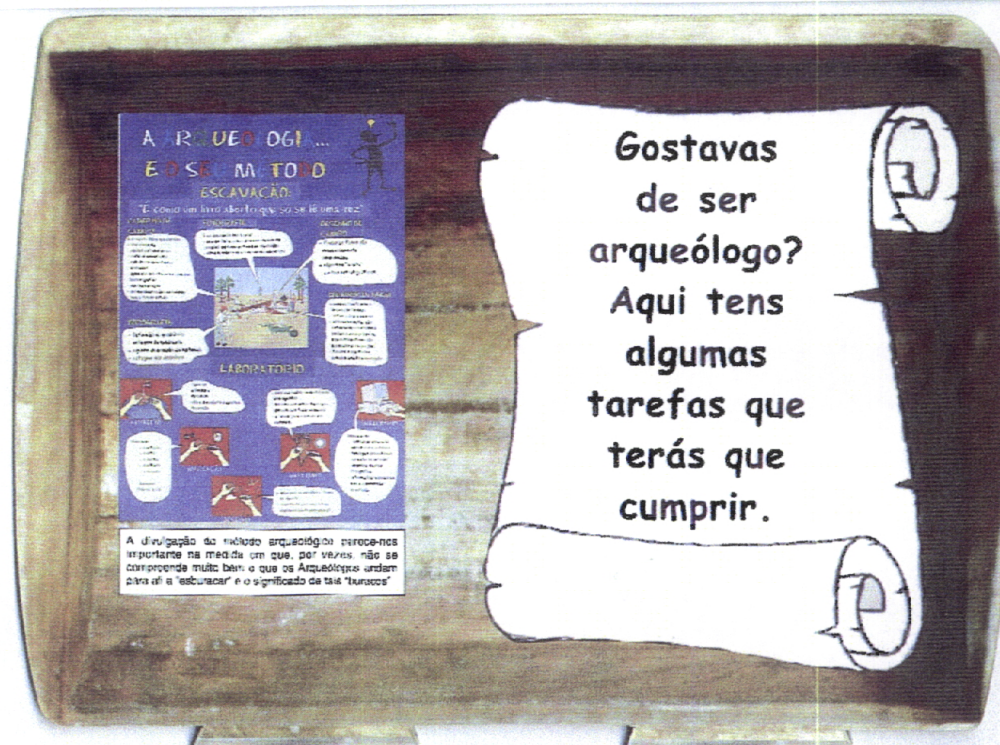
As próximas imagens do catálogo remetem para os núcleos históricos de Faro e para as normas provisórias de actuação face a futuras intervenções nesses núcleos. Os cartazes representados tem são, respectivamente, *Os Núcleos Históricos de Faro* e *As Normas Provisórias*.



As próximas imagens do catálogo remetem, respectivamente, para o significado de «Classificação de Edifícios», com os requisitos para se fazer essa classificação, e para um cartaz designado *Edifícios Classificados* de Faro, com um percurso a seguir para se descobrir a cidade.



As próximas imagens do catálogo remetem para dois cartazes que pretendem explicar o papel e o método da Arqueologia, são eles *A Arqueologia e a Cidade* e *A Arqueologia e o Seu Método*.



ANEXO 9

Catálogo das Lápides da Época Pré-Romana do «Catálogo do Museu Arqueológico» de José António Pinheiro e Rosa, in Anais do Município de Faro, 1976, n.º 6, pp. 141-144.

Nota: Realizámos a transcrição integral dos registos relacionados com as lápides, sem no entanto apresentarmos quaisquer notas do autor, relacionadas com referências bibliográficas ou observações museográficas, exceptuando números de registo, morfologia das peças ou suposições acerca da proveniência das mesmas e dos dotadores.

1 – Fragmento de lápide com inscrição Koniense, gravada em xisto.

Dim.: Comp. total: 1,04 m. Maior largura: 0,23 m. Maior comp. da inscrição: 0,68 m.

Proveniência: Ribeira do Vascão. Oferecido ao Museu por José Rosa Madeira.

2 – Fragmento de inscrição Koniense, gravada em grosso bloco de grauwaque², de contorno grosseiramente trapesoidal.

Dim. máximas do fragmento: 0,360 m × 0,130 m; grossura máxima: 0,050 m.

Colecção J. Rosa Madeira.

3 – Fragmento de inscrição Koniense, gravada em placa de xisto, de contorno poligonal.

Dim. máximas do frag.: 0,380 m × 0,180 m; grossura máx.: 0,050 m.

4 – Placa de xisto, de contorno grosseiramente circular, com sulcos dando ideia de figuras masculinas fortemente estilizadas.

Colecção J. Rosa Madeira.

Dim. – Diâmetro – 0,470 m × 0,440 m; grossura máx.: 0,095 m.

5 – Mó céltica, em xisto

Proveniência desconhecida.

Dimensões: comp. – 0,542 m; larg. – 0,365 m; gross. – 0,035 m; altura – 0,055 m.

6 – Mó céltica, de xisto. Forma de cunha trapesoidal.

Dimensões: 0,400 m × 0,360 m. Gross. Entre 0,165 m e 0,040 m.

Colecção J. Rosa Madeira.

7 – Fragmento de mó céltica, de xisto. Com sigla.

Dim.: 0,450 m × 0,270 m.

Colecção J. Rosa Madeira.

8 – Fragmento de mó céltica, de xisto. Feitio aproximado de segmento de coroa circular. Com sigla.

Dim.: Comp. máx.: 0,305 m; larg. máx.: 0,170 m.

9 – Fragmento de uma inscrição Koniense, gravada num bloco de grauwaque.

Prov. do Ameixial.

² Rocha sedimentar detrítica, de grão fino, geralmente de cor cinzenta (do alemão Grauwaacke).

10 – Pedra antropomórfica (busto feminino?) (n.º 189 do catálogo geral).

Bloco de calcário.

Dim.: Comp. — 0,25 m

Prov.: do sítio do Poço Largo, arredores de Olhão.

11 – Pedra zoomórfica (animal com cabeça e três patas?)

Bloco de calcário (n.º 188 do catálogo geral).

Dim.: Comp. — 0,32.

Prov. idêntica à anterior de que era consócio de jazida.

12 – Objecto de culto fálico

Dim.: Comp. 0,19 m. Diâm. na fractura — 0,055 m.

Prov.: dos arredores do Ameixial (?)

13 – Cabeça de cavalo, simulada em um grosso bloco de grauvaque. Idade dos metais: período do ferro?

Ídolo? Estátua totémica?

Dim.: Comp. 0,780 m; alt.: 0,370 m; gross. máx.: 0,170 m.

Prov. Desconhecida.

Colecção J. Rosa Madeira.

ANEXO 10

O Espólio da Colecção Ferreira de Almeida

De entre todos os objectos, Pinheiro e Rosa assinala os seguintes: Mapa de Portugal e do Algarve, da autoria de J. Baptista Homan, de Nuremberga; Nova Carta da Parte Sul do Reino de Portugal e dos Algarves, da autoria de João Covens e Corneille Mortier, de Amesterdão; gravura representando Coimbra; gravura representando Lisboa, antes do Terramoto de 1755; imagem de Santa Bárbara em madeira, do século XVIII; campainha de bronze cujo cabo é a figura de Napoleão;

Continuando com os espólios da colecção: jarra azul da Real Fábrica de Copenhaga; garrafa de vidro com ampulheta no interior; tânagra – estatueta de terracota – grega; caixa de porcelana representando Vénus a visitar a oficina de Vulcano, proveniente das oficinas de Capodimonte, cerca de Nápoles; almofariz de bronze, datado de 1590; cigarreira *cloisonnée* russa; charuteira de tartaruga com embutidos em madrepérola e ouro; floreiro de estanho proveniente de Copenhaga; baixo-relevo em bronze, representando uma cena de guerra; colecção de caixas redondas de charão, uma com frase de Goethe, outra legendada a Russo e outra com um calendário de 1826; jarrão de porcelana da Real Fábrica de Copenhaga; 8 bengalas de junco, provenientes de Málaga; espada da marinha alemã; chicote de amazona; vaso de cerâmica da autoria do espanhol Daniel de Zuloaga, que o assina; *cofre-boule* de pau santo revestido a tartaruga e metal; busto de Camões da autoria de A. Victorino; da mesma autoria, um busto de Guerra Junqueiro; vaso de porcelana de Wedgwood (Inglaterra); vaso de cobre esmaltado de ágata; estatueta-caricatura de Bernardino Machado; prato de parede das Caldas da Rainha do século XIX, da autoria de Manuel Mafra; mapa setecentista da Ásia; alegoria da cidade de Liverpool, da autoria de Hausburg; vaso de metal amarelo chinês cujas asas são dragões estilizados; bule chinês; jarra árabe de latão esmaltado; copo chinês de madeira, com flores esculpidas; boião cilíndrico com inscrições; taça chinesa de metal esmaltado; açucareiro chinês; prato janponês com cena de caça à lebre; 5 sinetes chineses esculpidos em pedra; caixa chinesa em bambu com imagens esculpidas; 2 chávenas e pires indianos; 4 pratos da Companhia das Índias; jarra chinesa cilíndrica; prato fundo chinês; tigela da Companhia das Índias; chícara e pires de porcelana; travessinha da Companhia das Índias; bengala de tartaruga com castão de ouro, pertencente ao Presidente da República do Chile, José Manuel Balmaceda; dente de elefante com pequenos elefantes esculpidos; óleo sobre tela não assinado, representando cena bíblica; *Mulher Escrevendo*, cópia do pintor Guido Reni; quadro *Dama Velada*, da Suécia, sem assinatura; *Natureza Morta* da autoria do pintor chileno Adolfo Guerrero Cood, de 1927; *Cabeça de Virgem com Menino*, óleo sobre tela da escola flamenga, sem assinatura; pastel não assinado, cópia do quadro *Maria Antonieta*, de Madame Lebrun; estatueta de Vénus em bronze, da Alemanha; estatueta de Vénus Calipígia em bronze, reprodução de uma do Museu de Nápoles; estatueta *Amour*, da autoria do escultor Rancoulet; estatueta em bronze de Dioniso; miniatura dos *Domadores de Cavalos* do escultor Coustou; seis estatuetas de porcelana da fábrica Capodimonte; *Pietá* italiana; *Virgem* de jaspe do século XVIII; mapa da Península Hispânica de Federico de Wit, gravador de Amesterdão do século XVIII; mapa dos Reinos de Portugal e Algarves, da autoria do professor de Geografia de Luís XIII e Luís XIV, Sanson (século XVII); 2 *Bombonnières-saxe*, de Dresda e Meissen; prato azul da Fábrica Real de Copenhaga representando o castelo de Hamlet; faca com inscrições da Sarajevo; uma estatueta de *Criança da Groenlândia*, da Dinamarca; estatueta da *Mademoiselle de la Vallière* a cantar; 2 cinzeiros de porcelana de Copenhaga; 2 copos de cristal amarelo com gravações de motivos de caça; prato de prata russo; leão alado de

bronze, miniatura do de Veneza situado na praça da S. Marcos; tinteiro de prata dinamarquês; salva de prata joanina; tesoura para velas e respectiva salva; taça de prata; caixa com 24 camafeus dos escultores dinamarquês Thorvaldsen e italiano Canova; 2 jarras grandes facetadas de cristal branco; píxide de prata dourada com relevos de acanto na falsa-copa; píxide de prata ornada com cruzeiros de Cristo esmaltadas; jarro de estanho; floreiro de porcelana alemã, de Fraureuth; leque com o retrato de José Bento Ferreira de Almeida, comandante do cruzador Vasco da Gama; leque com varetas de marfim, cópia do leque Rinaldo; azulejo policromo com carro de bois e seu condutor, da autoria de Zuloaga, escultor espanhol; quadro da *Sagrada Família* pintado sobre cobre e emoldurado em talha, de escola italiana; *Auto-retrato* de Rembrandt; *Lição de Música*, óleo sobre tela da autoria do pintor holandês Gaspar Netscher, datado de 1677; *Retrato de Dama Ilustre*, Espanha, século XVII; medalha do Jubileu da Rainha Vitória de Inglaterra (1837-1897); medalha da Reconstituição de Lisboa, 1755; medalha da Inauguração do Monumento a Camões, Lisboa, 1867; medalha do Quinto centenário do Infante D. Henrique, 1894; medalha de chumbo da Tríplice Aliança; medalha do Primeiro Centenário da Independência da Argentina (1810-1970); reprodução da medalha alemã que celebra o afundamento do navio Lusitânia por um navio alemão, em 6 de Maio de 1915, mandado cunhar pela Inglaterra; medalha de Camões, de 1821; medalha de prata de Vasco da Gama; insígnia da Ordem da Torre-e-Espada; insígnia da Ordem de Cristo; cruz de guerra portuguesa; medalha do casamento do rei Afonso XIII de Espanha com a Rainha Vitória Eugénia; 2 medalhas, uma grande e outra pequena, do Quarto Centenário de Magalhães; moeda hispânica, de 759; moedas espanholas; moedas dinamarquesas; moedas portuguesas; moeda de prata de 10 *macutas*, da África Portuguesa; moeda árabe de 1288; miniatura da máscara de Napoleão Bonaparte; vitrina oriental; divindade indiana (Shiva?) em bronze dourado; figura chinesa de âmbar vermelho; 3 Budas, um de bronze, outro de quartzo rosa e outro de sândalo; leão de quartzo verde; castiçal chinês de jaspe; estatueta feminina de marfim; Bonzo, de ferro; 2 caixinhas chinesas, de bronze; 5 pratos da Companhia das Índias; azulejo árabe; pássaro em jade; prato chinês policromo e dourado; jarra chinesa; jarra chinesa de metal esmaltado; *Nascimento de Jesus*, quadro de autor desconhecido; *Anunciação da Virgem*, quadro do século XVI, pintado sobre tábuas e com moldura pintada a dourado, ao gosto do século XVII; *Mercador Flamengo*, óleo sobre madeira, cópia de Rembrandt; *Retrato de Dama*, óleo sobre madeira, cópia de Rembrandt; *Retrato de Ferreira de Almeida*, da autoria de José Campas, Rio de Janeiro, 1914; Busto em bronze de Ferreira de Almeida em tamanho natural, da autoria do escultor dinamarquês Rudolph Tegner, datado de 1923; *Flores Singelas*, quadro da autoria de Le Grag; *Rosas e Cravos*, quadro da autoria de Falcon; *Virgem*, quadro da escola espanhola, de autor desconhecido; *Praia do Pinhão*, de Lagos, quadro da autoria de Falcão Trigo; *Santo António dos Olivais*, de Coimbra, quadro da autoria de Antonino Costa; Busto da Ex-mulher de Amadeu Ferreira de Almeida, da autoria do escultor Montenegrino Brayovitch, datado de 1936; Busto em bronze dourado de Mulher, França; terracota modernista da autoria de J. Fonseca, representando uma ninfa e um sátiro; mapa da América, da autoria de João Baptista Homan, atribuído ao primeiro quartel do século XVIII; cabaças ornamentadas pelos índios do Perú; brinquedo procedente de Havana; 2 divindades índias em prata, provenientes do Chile; par de esporas de gaúcho, em prata, proveniente da Argentina; 2 decorações pingentes dos índios chilenos; perfumador em forma de pavão, de prata, oferecido pela colónia portuguesa do Chile, ao doador; concha de prata chilena; 2 açucareiros de prata proveniente do Chile; cofre de prata com motivos de caça (Chile); 3 pregadores de xale em prata; cabeça de cobre do Chile; caixa de rapé em prata com as armas do Chile; cânula de prata para tomar o chá mate; 5 Mates – recipientes para tomar

chá – de prata, do Chile; cofre de prata dos índios chilenos; estribo de amazona, em prata; réplica em bronze do escudo de Portugal que ornava a placa da Avenida de Portugal em Santiago do Chile; jarra de latão chinesa (?); encadernação intitulada *Portugal na América do Sul*, com opúsculos de propaganda nacional concebidos pelo doador; pisa-papéis em forma de estrela-do-mar, em cobre chileno; placa de mármore cujos veios naturais aparentam uma pintura; fotografia de Amadeu Ferreira de Almeida com o rei Cristiano da Dinamarca, em moldura de prata martelada; vitrina romântica; pequeno oratório banhado a prata com a vida de Cristo, dos séculos XV ou XVI; tinteiro; 5 minúsculas esculturas de madeira oriental; agulheiro de prata estilo *rocaill*; 2 quadros em barro moldado – *Peixeira* e *O Caçador e os dois Miúdos* – da autoria de J. Brigaudat; um prato de pendurar, das Caldas da Rainha; óleo sobre cartão emoldurado, da autoria de Carracci; *Soldado e Rapariga Risona*, gravura de Jacquemard inspirado em quadro de Van Der Meer; *Frade do Peditório*, quadro da autoria do dinamarquês Jensen, datado de 1904; *Era assim noutro tempo...*, desenho à pena de Thonsen, professor dinamarquês; retratos de Ferreira de Almeida, a sanguínea e a lápis, da autoria de António Carneiro; carvão do Mestre Lyster Franco; gravura que reproduz um *Estudo de nu*, de Renoir; 4 gravuras, réplica de Pissarro, Mignot, Goya e Corot; 2 águas-fortes réplicas de Isaac Israels; vitrina suspensa; divindade oriental; Nossa Senhora da Conceição; sinete em forma de Mulher Chinesa, com as iniciais F.S.P.; colar pontifício; cruz peitoral de bispo, com pedras falsas; 6 alfinetes de gravata, um deles com busto de Camões em âmbar com base de ouro; caixinha de metal esmaltada a Limoges; relicário de S. Vicente; miniatura da autoria de Francisco Boucher – *A Toilette de Diana*; 2 miniaturas de John Opie, do século XVII – *Maria Antonieta* e *Duque de Devonshire*; *Retrato de Dama*, miniatura de autor desconhecido; pinturas de Villi: retrato de *Madame Vigée Lebrun* (pintora francesa), cópia do quadro *Maria Mancini* de Vignard, *Retrato de Dama*, miniatura de *Dama* incógnita de vestido grenat; *retrato de dama do século XIX*, assinado P.S.; *Luís XV, rei de França*, de autor desconhecido; *Personagem real com armadura*, assinado por Koning; *Rainha Maria Leszcinska*, rainha de França e filha de Estanislau da Polónia, da autoria de Bloth; *Vellegrazia*, dama vestida de flora; *Madame de Pompadour*; jarra de bronze em forma de tronco florido; 2 jarrinhas de faiança italiana, de 1698; taça de faiança dura vidrada, proveniente da Polónia; *Ébrio dançando*, peça em bronze, da autoria de Paul Gauguin, filho do célebre pintor francês; jarro de porcelana vermelha da fábrica de St. Lukas, Utreque, Holanda, assinado por K.O.; jarra do Natal, datada de 1920, fábrica Bing & Groendal de Copenhaga; copo de meio-cristal vermelho e amarelo, de fina lapidação; frasco de cristal roxo, com figuras; jarra de porcelana branca holandesa – *Jarra dos Meninos* ou das *Quatro Estações*; jarrinha policroma de vidro assoprado; 2 chávenas e pires de loiça de Saxe; chávena inglesa de Minton; chávena e pires Vista Alegre; pratinho de faiança relevada e esmaltada, da autoria de Daniel Zuloaga; vaso grande de porcelana, proveniente da Dinamarca; 2 bustos de mulher em bronze, um da autoria de Bluther e outro de Knope; 2 taças orientais de bronze negro; *Atleta atirador de bola* – estatueta em bronze de estilo moderno; charuteira de prata e esmalte com o mapa da Dinamarca; *Cabeça de Faraó* – cópia de peça do Museu do Louvre; *Rapariga comendo maçã* – pastel da autoria de Gimeno; *Oceano e Serra da Gávea* (Rio de Janeiro), quadro da autoria de A. Carvalho; *Comparaison du Bouton de Rose* – gravura em metal da autoria de Denel; *Busto de Eça de Queiroz*, da autoria de Teixeira Lopes; estatueta de *Napoleão em Campanha*; estatueta de *Camões*, da autoria de M. A. Ribeiro; leque em renda de Bruxelas com varetas de madrepérola e monograma de ouro; leque de papel pintado com varetas de marfim arredondadas e douradas; 2 pratos de porcelana Roenthal (Baviera); 2 pratos de porcelana de Else (Baviera);

Continuando a enumerar os objectos da colecção doada por Ferreira de Almeida:

– *Mes Prisons* – livro da autoria de Sílvio Pélico, ilustrado por Tony Johannot, editado em Paris; *Dama à lareira* – quadro da autoria de Dupain, de 1869; *Criança Dormindo* – carvão de Gauguin, de 1875; *Sentinela na Estrada* – água-forte da autoria de Sousa Lopes; *Leões* – gravura da autoria de Milly Kulmert; par de fivelas em prata, com pedras e esmalte, para sapato de cardeal; 2 figurinhas em barro, da autoria de Bordalo Pinheiro; boquilha de marfim trabalhado; caixa de fósforos de ágata musgosa e metal; *Virgem Sentada*, estatueta indiana em marfim; caixa de fósforos de prata com a reprodução de um quadro da autoria de Paulo Potter, do Museu de Haia; pulseira com seis camafeus em lava do Vesúvio; *Jogo da Cabra-Cega*, miniatura da autoria de Laure Lévy; cadeiras com inscrições chinesas; *Artilharia Portuguesa e Patrulha à Linhas inimigas* – águas-fortes de Sousa Lopes, feitas na Flandres em 1917; *Auto-retrato* de Rembrandt; *A Ceia de Cristo*, fac-simile da gravura de Dürer, datada de 1523; *Retrato de Pescador* – lápis do pintor holandês J. Maris; 2 reproduções de desenhos à pena de Rembrandt; *Miguel Ângelo* – desenho à pena da autoria de Jorge, feito em Roma e datado de 1952; Condecorações atribuídas ao doador da colecção: Insígnia da Ordem de Cristo, Cruz de Ferro da Alemanha, Real Ordem de Isabel a Católica, Medalha da Ordem de Mérito do Chile, Colar da Ordem de Santiago, sete medalhas de ciclismo, diploma de Cavaleiro da Real Ordem de Carlos III de Espanha atribuído por Afonso XIII em 1906, diploma da Grã-Cruz da Ordem de Mérito do Chile, atribuído em 1933; *Cavalo* – aguarela do holandês Eerelman; 2 retratos do doador, um da autoria de Vadarz e outro a carvão, com iniciais do autor desconhecido; *Caricatura* de Calvet, alusiva a subscrição organizada por Ferreira de Almeida no Brasil, para busto a Camões; *Leitura* – aguarela do italiano Saccaggi; *Três velhas chorando* – gravura de Charles Cottet; cinzeiro em forma de taça com inscrições em russo; cinzeiro com inscrição de provérbio alemão - «A vida é tão curta, porque fazê-la ainda mais amarga?»; cinzeiro pertencente a António Cândido; cinzeiro italiano com a sentença «Un bel morir tutta la vita onora» (Uma bela morte honra toda a vida); cinzeiro em pedra das Casas do Parlamento danificadas pela aviação alemã em 10 de Maio de 1941, com a efígie de Winston Churchill; *Virgem* – pintura sobre tábuas; *Retrato de Ferreira de Almeida*, com farda, banda e condecorações, da autoria do dinamarquês Scheller, pintado em 1925; *Retrato de Ferreira de Almeida* – pastel da autoria de Mattoso da Fonseca, datado de 1924; *João de Deus* – aguarela da autoria de Leal da Câmara; cinzeiro em cristal de Baccarat, com criança gravada; cinzeiro de quartzo rosa; vários cinzeiros de ágata de cores diversas; cinzeiro ornado com moedas de prata de D. Manuel I; cinzeiro de madeira escavada e pintada, proveniente da Polónia; cinzeiro com citação de S. Francisco; cinzeiro em laca vermelha do Japão; pastéis de Ferreira de Almeida e da Esposa, da autoria de Lanús, Buenos Aires, 1931; retrato em sanguínea de D. Maria Teresa Ferreira de Almeida, mãe do doador, da autoria de António Carneiro; *Rosas*, quadro da autoria do pintor dinamarquês Holgar Fischer; retrato do rei Cristiano da Dinamarca; *Adão e Eva* ou *O Primeiro Beijo* – estatueta moderna de autor italiano; terrina de Cantão; *Vénus* – reprodução da estatueta de Thorwaldsen, cujo original se encontra em Copenhaga, no Museu do autor; jarra de bronze negro com a *Dança das Rãs*; cofre redondo de charão vermelho; sinete de prata com *Fauno e Ninfa*; pasta de finalista universitário; guarda-jóias de marfim; terceira edição dos *Lusiadas*, dedicada a D. Rodrigo da Cunha, impressa em Lisboa no ano de 1609, por Pedro Crasbeek; salva de prata de estilo manuelino; armários de ébano esculpido, com dobradiças, argolas e fechaduras de latão; *Viúva* – reprodução do busto de Teixeira Lopes, assinado; fotografia de D. Maria Clementina Macedo Ortigão, avó do doador; *A Família Marlborough* – gravura de C.

Turner, sobre pintura de Sir Joshua Reynolds; *Os Filhos do Conde Gower* – gravura de Smith, sobre pintura de Romney; *Mrs. Graham* – gravura de Gainsborough; *Retrato de Miss Charlotte Legge*, gravura de Grozzer de 1794, sobre pintura de Romney; *Retrato de Catherine-Parre*, sexta mulher de Henrique VIII, gravura de Vermeulen, sobre pintura de Van Der Werf; espada de duelo antiga – *Rapière*; lança ornada; alabarda ornada; escudo redondo de latão com ornatos árabes; prato grande de latão com inscrições chinesas; jarro grande de vidro assoprado; *Retrato de Mrs. Sheridan*, gravura do quadro de Gainsborough; *Retrato da Duquesa de Ancaster*, gravura de Mac Ardell, sobre o quadro de Hudson; *Retrato de Dama*, gravura de Mac Ardell, sobre o quadro de Ramsay datado de 1753; gravura de Cochim; *Retrato do Dr. Ferreira de Almeida*, lápis da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro, datado de 1923; fotografia do Dr. Manuel Joaquim de Almeida, avô do doador; *Um mercado de escravos* – gravura da autoria de Courtry; retrato do Conselheiro José Bento Ferreira de Almeida; azulejo com a Torre de Belém; três azulejos persas; quadro de azulejos provenientes do Palácio das Açaфatas, em Faro; estante com 265 livros, quer da autoria do doador, quer ofertas que lhe fizeram, muitos deles com autógrafos dos autores; quadro com bênção apostólica em talha dourada, autografado pelo Papa Pio XII; *Fonte de Maderno*, do Vaticano, sanguínea da autoria do inglês Oreste Torbes; *Menina em oração*, pintura sobre cobre de Van Moyang; *Apóstolo S. Mateus*, pintura sobre cobre de autor desconhecido; *Adoração dos Reis Magos*, gravura de 1413 em madeira, da autoria de Van Leyden; *Cena bíblica*, gravura de Bartolozzi sobre quadro de Castiglione; *A bênção de Isaac*, gravura de Zucchi sobre desenho de Torelli; Cruz com Cristo em marfim; caldeirinha românica de bronze, de 1170. Assim termina a longa enumeração de grande parte dos bens contidos na colecção.

ANEXO 11

Colecções, Miscelâneas e Museus de Oitocentos

Colecções e Miscelâneas Particulares Portuguesas de Oitocentos		
Entidade Coleccionadora	Localidade	Tipologias de Acervos
Albano Bellino	Braga	Arqueologia e Epigrafia
Marciano de Azuága	Vila Nova de Gaia	Miscelânea
Manuel Negrão	Mosteiró	Arqueologia e Armaria
António da Silva Magalhães	Tomar	Arqueologia
Vieira Natividade	Alcobaça	Arqueologia
Arronches Junqueiro	Setúbal	Arqueologia
Gabriel Pereira	Évora	
Padre Rocha Espanca	Vila Viçosa	
Inácio Mira	Beja	
D. José de la Feria y Ramos	Serpa	Numismática
João Manuel da Costa	Mértola	

Museus Regionais Portugueses criados no século XIX		
Nome da Entidade	Fundação	Acervos
Museu de Estremoz	1870	
Museu de Santarém	1876	Arqueologia
Museu Municipal de Elvas	1880	Arqueologia e Etnografia
Museu Martins Sarmento	1885	
Museu Marítimo e Industrial de Faro	1889	
Museu Municipal da Figueira da Foz	1894	Arqueologia e Etnografia
Museu Arqueológico de Alcácer do Sal	1894	Arqueologia
Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique (Faro)	1894	Arqueologia
Museu de Bragança	1897	
Museu Azuága (Vila Nova de Gaia)	1904 (*)	

(*) formado em 1892

ANEXO 12

Plantas e imagem de Faro no sentido de localizar o Antigo Convento de Nossa Senhora da Assunção, na Vila Adentro, bem como as anteriores sedes do MAF e futuras ampliações do mesmo



> Planta de Faro, com realce para as manchas coloridas que destacam alguns sítios arqueológicos da antiga Ossónoba romana, onde foram descobertos alguns dos principais monumentos do MAF, tais como o *Mosaico Oceano*, assinalado com o número 2. De salientar também que a mancha a verde na planta corresponde à actual Vila Adentro, um dos núcleos históricos de Faro, enquadrado nas muralhas medievais, e onde se localiza o MAF. Imagem obtida do roteiro *Faro ontem e hoje*, da autoria de Francisco Lameira e Dália Paulo, ed. CMF.



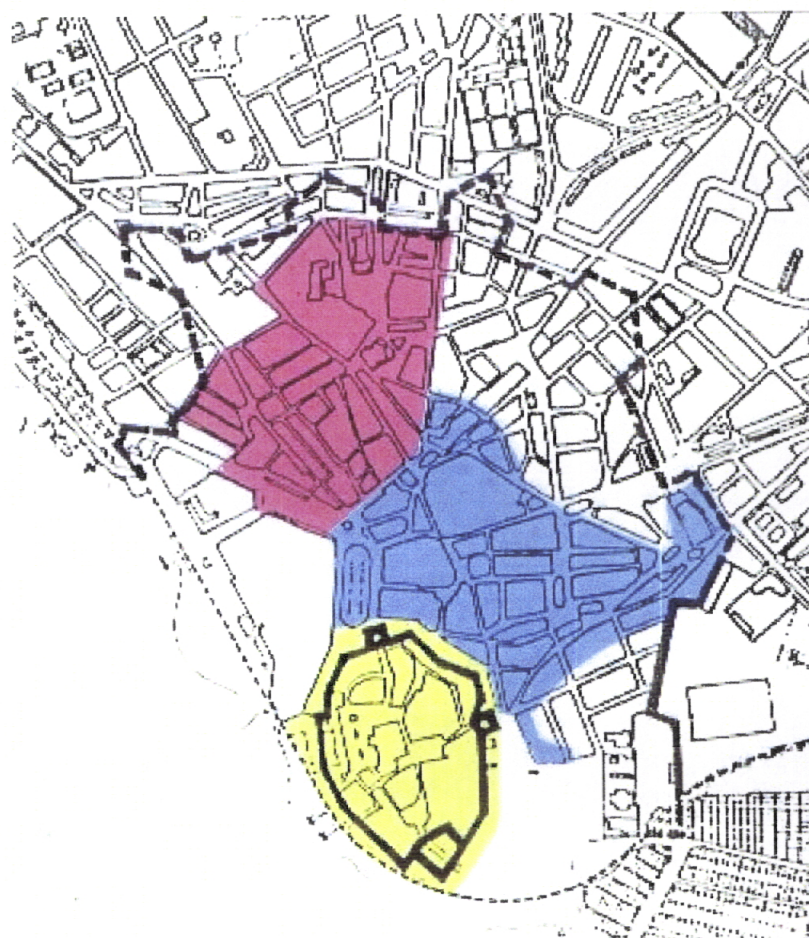
> Planta de Faro, com realce para as manchas coloridas que destacam alguns locais de Faro no período cristão medieval. De salientar são os locais assinalados com os números 2 (Paços do Concelho, onde depois se ergueram os edificios actuais), e 3 (Judiaria, onde depois foi erguido o ACNSA), ambos correspondentes à Vila Adentro. Imagem do roteiro *Faro ontem e hoje*, de Francisco Lameira e Dália Paulo, ed. CMF.

- Equipamentos Religiosos
- Eixos principais
- Hortas

- 1 Igreja da Sé
- 2 Paços do Concelho
- 3 Paço Episcopal
- 4 Convento de N^{ra} Sr^a da Assunção
- 5 Limite de N^{ra} Sr^a Dombarral das Águas
- 6 Ermida do Espírito Santo/Igreja de Misericórdia
- 7 Convento de São Francisco
- 8 Ermida de N^{ra} Sr^a do Pé da Cruz
- 9 Colégio dos Jesuítas
- 10 Igreja Matriz de São Pedro
- 11 Alameda
- 12 Ermida da Madalena
- 13 Convento dos Capuchos
- 14 Ermida de São Sebastião
- 15 Limite de N^{ra} Sr^a da Esperança



> Planta de Faro, com realce para os números que correspondem a edifícios existentes em Faro, entre os séculos XVI e XVII. De salientar, na Vila Adentro (das muralhas medievais), os seguintes: 1 – Igreja da Sé; 3 – Paço Episcopal; 4 – Convento de Nossa Senhora da Assunção (actual sede do MAF). Fora das muralhas seiscentistas destacamos o 13, equivalente ao Convento de Santo António dos Capuchos, 2.^a sede do MAF. Imagem obtida no roteiro *Faro ontem e hoje*, da autoria de Francisco Lameira e Dália Paulo, ed. CMF.



CENTRO HISTÓRICO

-  Núcleo Intra-Muros ou Vila-Adentro
-  Núcleo da Mouraria
-  Núcleo do Bairro Ribeirinho



Muralhas Medievais



Cerca Seiscentista
(troços já desaparecidos)



Cerca Seiscentista
(troços existentes)

> Planta de Faro com realce para as principais zonas históricas da cidade: Vila Adentro a amarelo, cercada pelas muralhas medievais; Mouraria, a azul; Bairro Ribeirinho, a rosa (estes núcleos históricos foram abrangidos pela cerca seiscentista, das quais surgem assinalados os troços existentes e os já desaparecidos. Imagem obtida no frontispício do desdobrável *A cerca seiscentista de Faro*, da autoria de Francisco Lameira, ed. CMF, 1996.

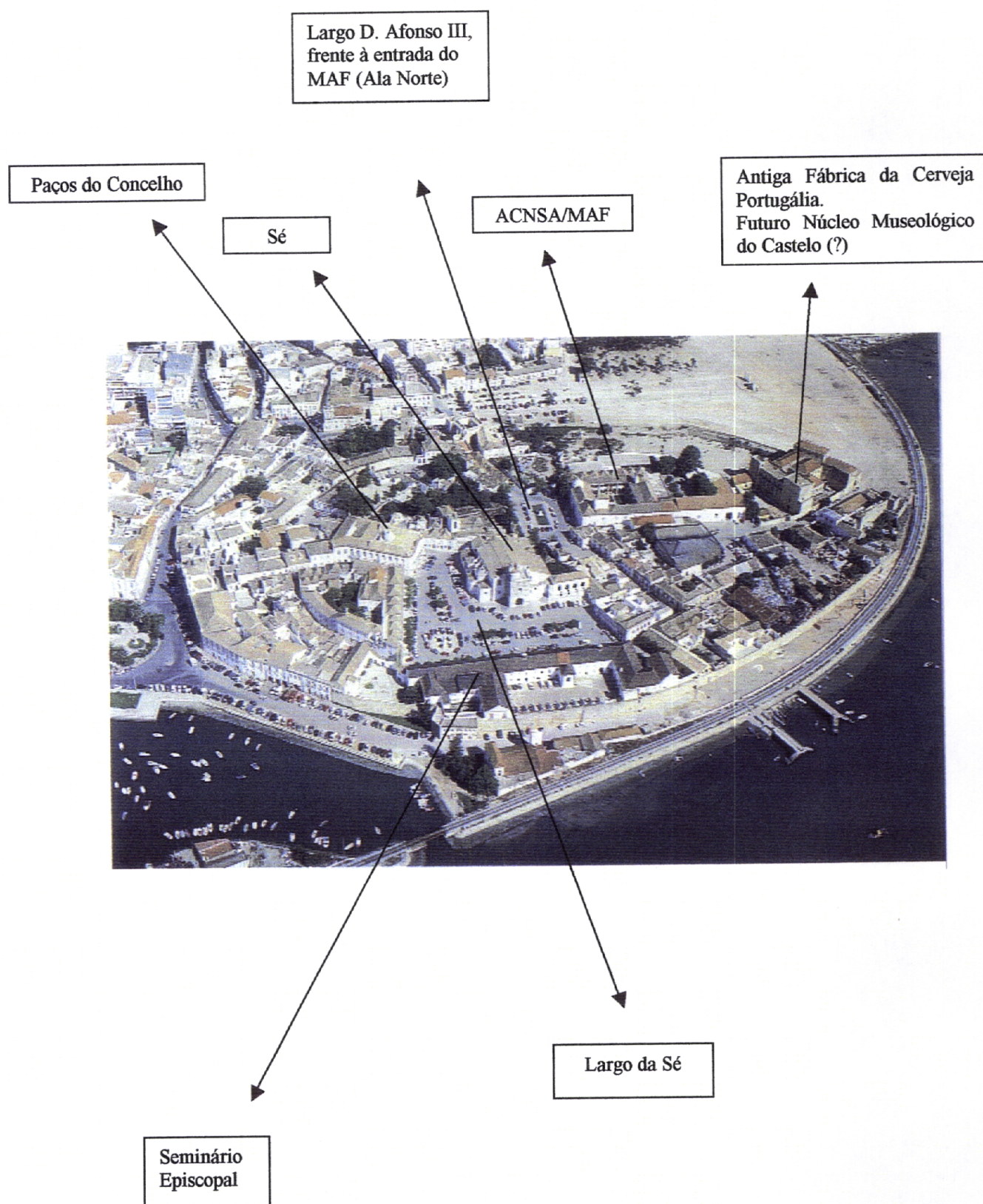


> Planta de Faro após a Restauração, no qual os n.ºs 1, 2, 3, 4 e 16, na Vila Adentro, correspondem, respectivamente à Sé, aos Paços do Concelho, ao Paço Episcopal, ao Convento de Nossa Senhora da Assunção e ao Seminário Episcopal. Com o número 13, extra-muros, está o Convento dos Capuchos. Imagem obtida do roteiro *Faro ontem e hoje*, op. Cit.



> Planta da Vila Adentro: 1 – Arco da Vila; 2 – Porta Árabe; 3 – Paços do Concelho; 4 – Paço Episcopal; 5 – Seminário Episcopal; 6 – Sé; 7 – Convento de Nossa Senhora da Assunção (MAF); 8 – Arco do Repouso; 9 – Muralhas; 10 – Torres Bizantinas; 11 – Castelo / Regimento de Infantaria / Fábrica da Cerveja Portugália / Núcleo Museológico do Castelo(?) do MAF; 12 – Porta Nova. Imagem extraída do desdobrável/roteiro *Percorso 1 – Vila Adentro*, produzido pelo GGRPH e editado pela CMF, s.d.

Vista aérea da Vila Adentro (fotografia de Hédio Ramos extraída do livro *Faro, a arte na história da cidade*, da autoria de Francisco Lameira, ed. CMF, 1999)



ANEXO 13

A incorporação de acervos no MAF, durante o mandato de Pereira Boto, segundo o jornal *Algarve e Alentejo*

Nota: Este anexo organizar-se-á de forma muito esquemática. Assim, por baixo do número da publicação periódica supracitada, constarão os objectos e respectivos dotadores, no caso de existirem referências a estes.

Algarve e Alentejo, Domingo, 5 de Julho de 1896, n.º 351:

- chancela simbólica que foi arquivada na secção de esfragística, oferecida pelo, então, vice-presidente da CMF, Manuel de Bivar Weinholtz;
- 1 moeda árabe e 2 portuguesas, depositadas na secção de numismática, oferecidas por Paulo Cumano;
- 2 vasos de cerâmica do século XVIII, tipos de boticário, oferecidos por Pereira Boto;
- *Antiguidades do Algarve e Mértola*, obra de Estácio da Veiga, incorporada na secção bibliográfica e oferecida pelo Ministério do Reino;
- manipanso e feitiço, exemplar vátua de etnografia africana oferecido pelo seminarista Paula Carrajola;
- anuncia-se neste número a futura incorporação de alguns instrumentos lípticos do Neolítico, oferecidos por Agostinho Lúcio de Oliveira.

Algarve e Alentejo, Domingo, 4 de Outubro de 1896, n.º 363:

- 2 pontas de sílex, para a secção paleo-etnológica, oferecidas por João Boto, irmão do conservador;
- 5 machados do Neolítico oferecidos por Adelaide Rodrigues, de Alhandra;
- vértebra de baleia, para a secção paleontológica, oferecida por Gomes da Silva.

Algarve e Alentejo, Domingo, 11 de Outubro de 1896, n.º 364:

- 1 moeda portuguesa, para a secção numismática, oferecida por Manuel Bivar Weinholtz;
- 1 pequeno bronze (moeda), oferecido por Francisco de Paula;
- 1 moeda portuguesa, oferta de Santos Grade;
- várias moedas portuguesas, por Paulo Cumano;
- 1 médio bronze romano, por Joaquim Nobre;
- 1 moeda grega e outra argentina, por Martins Galego Júnior;
- 1 moeda árabe, pelo Padre Vieira;
- 1 *fac-simile* de pataco português do tempo de D. João VI, em cerâmica esmaltada das Caldas da Rainha;
- 2 moedas pseudo-romanas, imitações francesas armadas em alfinete;
- 3 moedas pseudo-árabes, imitações francesas armadas em broche;
- quadro de azulejos «Delft», da escola holandesa do século XVIII, colocado na sala 2, oferecido pelo Visconde de Sacavém;
- machado de pedra do neolítico, para a secção paleo-etnológica, oferta do prior de Messines, Maximo Calado;
- 1 brunidor basáltico do Neolítico, oferta do seminarista Botinas;
- *Rimas de Bocage* (incompletas), da oficina de Simão Tadeu, de 1700, para a secção bibliográfica, oferta do anterior;

- anuncia-se a espera por uma colecção de fósseis, a incorporar na secção de paleontologia.

Algarve e Alentejo, Domingo, 18 de Outubro de 1896, n.º 365:

- 1 azulejo árabe puro, triangular e bicolor, oferecido por Perreira Boto;
- 1 quadro com cinco azulejos produzidos nas Caldas da Rainha, dos quais um é liso e quatro com relevo estilo mudéjar, colocados na sala 2;
- *História do Infante D. Henrique* (em 2 volumes) e *Lampejos*, livros para a secção bibliográfica oferecidos pelo autor, Ramos Coelho, de Lisboa;
- *As donatarias de Alenquer*, livro de Franco Monteiro, para a secção bibliográfica;
- *Tradução de "Alguns Psalms"*, livro em verso oferecido pelo capitão Alfredo Alves;
- 1 moeda árabe (hiram) oferecida por Silva Martins, de Messines;
- espera-se a incorporação de uma moeda romana, encontrada em ruínas Balsenses (Luz de Tavira);
- cabeça de cardeal em tipo bizantino, datada do século XVIII, oferecida por Francisco Boto, inaugurando a secção de antiguidades de iconografia cristã;
- troço de fóssil de medusa (*acalephos*), oferta do seminarista Botinas;
- 3 moedas chinesas, oferta do seminarista Botinas;
- 2 percutores de pedra, 1 machado e 2 brunidores do Neolítico, oferecidos por José Lourenço.

Algarve e Alentejo, Domingo, 15 de Outubro de 1896, n.º 366:

- 41 moedas romanas de Constantino, 5 de Maxêncio, 35 moedas antigas ariadas; 18 bronzes romanos e 1 bronze marroquino, oferta do seminarista Graças;
- 1 vasilha de barro vidrado e 1 pequena garrafa esmaltada de verde, oferecidos pelo reverendo prefeito do Seminário, Sr. Franco;
- 1 ceutil, pelo sr. Annes Baganha;
- 1 fóssil e 3 bronzes contramarcados, pelo sr. Paulo Cumano;
- 1 tigela de barro branco, luso-romana, e 1 lucerna de um só bico, de pasta quase saguntina, oferta do cônego reitor da Sé.

Algarve e Alentejo, Domingo, 8 de Novembro de 1896, n.º 368:

- monumentos renascentistas (vergas ornamentadas de duas portas, 1 rosácea, gárgulas, impostas de sol e lua radiantes) do antigo convento das freiras da Madre de Deus, oferecidos por Abraão Amram, distribuídos pelas salas 2 e 3.

Algarve e Alentejo, Domingo, 22 de Novembro de 1896, n.º 370:

- antigos padrões de afilamento e outros exemplares em barro, ferro e cobre, oferecidos pela CMF para a organização de uma secção metrológica no MAF;
- 1 moeda colocada na secção de diversos, oferta do sr. Brandeiro;
- 1 apólice do Real Erário de D. Miguel I, oferecido por António Trigos;
- 2 médios bronzes romanos com busto do imperador Constantino, oferecidos pelo prior de Moncarapacho;
- cerâmica árabe descoberta em escavações em Silves, oferecidas pelo prior da mesma.

Algarve e Alentejo, Domingo, 29 de Novembro de 1896, n.º 371:

- 1 picareta luso-romana (*dolabra fossoria*), proveniente do Barão de S. João e oferecida pelo seminarista Santos Grade;
- 1 moeda contramarcada com legenda *Felicitas 1968*, oferecida por Joaquim Nobre;
- 1 ceitil manuelino (1495-1521), oferecido por Manuel Nunes das Neves.

Algarve e Alentejo, Domingo, 20 de Dezembro de 1896, n.º 374:

- 1 peso do fuso de uma roca de fiar (n.º 88, sala 2, mostrador B), 1 tijolo rectangular de barro vermelho, 1 gargalo desasado de ânfora (sala 2, n.º 164), 1 pequena tigela inteira de pasta branca e 3 fragmentos de fundos de ânforas. Todos estes bens provêm de Messines, e foram oferecidos por Mello Garrido.

Neste número é anunciada a nomeação, pela CMF, do cônego Botelho Furtado para ajudante de Pereira Boto, como conservador adjunto.

Algarve e Alentejo, Domingo, 4 de Abril de 1897, n.º 388:

- 3 fiolas de vidro inteiras, luso-romanas (sala 2, mostrador B, n.ºs 93 e 96), provenientes da Quinta de Bella-Mandil, oferta de Isabel C. de Bivar;
- 1 moeda do tempo do imperador Cláudio;
- 1 médio bronze de Nerva, 1 pequeno bronze de Constantino e 3 moedas portuguesas, oferta do Comendador Augusto Pires;
- 1 moeda de prata árabe (dhiram almorávida, sala 2, mostrador A, n.º 38);
- pesos e medidas antigos (sala 2, secção metrológica) e fósseis dos tipos *Umbos* e *Venus* (sala 1, mostrador C), oferecidos por Luiz Ortigão, de Alcantarilha.

Algarve e Alentejo, Domingo, 2 de Maio de 1897, n.º 392:

- lápide luso-romana e troço de fuste de coluna basáltica com estriamento helicoidal, oferecidos por João José da Silva Ferreira Neto;
- 1 moeda grega (pentara/5 cent. de dracma), para a colecção *varia* de numismática, oferecida por Joaquim Alvaleide.

Algarve e Alentejo, Domingo, 6 de Junho de 1897, n.º 396:

- 1 pote cerâmico mediano, luso-árabe, de bocal esmaltado e em muito bom estado de conservação (sala 3, n.º 139), oferecido por Carmen Roldan Y Pego, de Vila Real de Santo António;
- 2 moedas oferecidas por Luiz Macedo Ortigão;
- 1 placa metálica com efígie de Wellington (sala 2, mostrador A, n.º 15), para a secção torêutica, oferecida por Annes Baganha.

Algarve e Alentejo, Domingo, 4 de Julho de 1897, n.º 399:

- 1 fragmento de lápide funerária, com epigrafia, luso-romana, oferta de João Avelino da Silva.

Algarve e Alentejo, Domingo, 16 de Janeiro de 1898, n.º 409:

- 1 bronze com sigla "M" (sala 2, mostrador B, n.º 100) e 2 pesos de bronze antigos, de forma piramidal, oferta de Luiz Ortigão;
- 164 moedas oferecidas pelo reverendo Filipe Brito;
- Moedas oferecidas pelos sr. Lorena e pelo seminarista Lucas Pacheco.

Algarve e Alentejo, Domingo, 5 de Fevereiro de 1899, n.º 447:

- pistola com coronha lavrada (sala 3, n.º 161), para a secção de armaria, oferecida por Francisco J. Pinto;
- moedas romanas (8 Gracianos; 4 Teodoros; 2 Maxêncios; na sala 2 mostrador A), oferecida por J. Pargana Neves;
- 1 ceitil e 1 moeda indeterminada, oferecidas por J. A. Faisca Mimoso;
- caixa que imita um baneane (sala 2, mostrador D, n.º 193), oferecida por Constantino Cumano.

Algarve e Alentejo, Domingo, 12 de Março de 1899, n.º 449:

- 3 machados e 1 ponta de lança da Idade do Bronze, oferecidos por J. J. Figueiredo de Mascarenhas;
- ceitis, 2 moedas, de D. João V e D. Pedro II, pelos srs. Santos Cartaxo, Ruah e Prior Calado;
- *Revista artistico archeologica* (n.º 52 da secção bibliográfica), publicação de Barcelona, dirigida por Pelegrin Casades.

Algarve e Alentejo, Domingo, 10 de Maio de 1899, n.º 452:

- 1 moeda de prata e 1 pequeno bronze nacionais e 1 moeda alemã, oferta do seminarista Luz Clara.

ANEXO 14

Resenha do projecto apresentado por José Cid e Ricardo Hartmann (arquitectos) no âmbito do «Concurso limitado por prévia qualificação e internacional para Remodelação e Ampliação do Museu de Faro», datado do Novembro de 2000.

Áreas úteis projectadas para o Núcleo Museológico do Convento

Convento (fig. 1 a 6 deste anexo)

Designação do Espaço	m ²
1.º Piso	
Recepção e Apoio a Clientes	110,69
Loja / Centro de Interpretação	50,35
Auditório	223,10
Cafetaria	82,68
Instalações Sanitárias Públicas	33,25
Exposições permanentes	228,47
Exposições temporárias	145,20
Serviços Educativos	77,40
	951,14

Designação do Espaço	m ²
2.º Piso	
Exposição permanente	275,75
Exposições temporárias	368,49
Centro de documentação	86,02
Instalações Sanitárias Públicas	33,25
Áreas funcionais	54,84
Camarins	18,45
	836,80

Designação do Espaço	m ²
3.º Piso	
Áreas técnicas	30,27
	30,27
Área útil total do Convento	1.818,21

Designação do Espaço	m ²
Claustro (jardim)	462,5
Claustro (galeria 1.º piso)	411,00
Claustro (galeria 2.º piso)	411,00
Área bruta total	1284,5

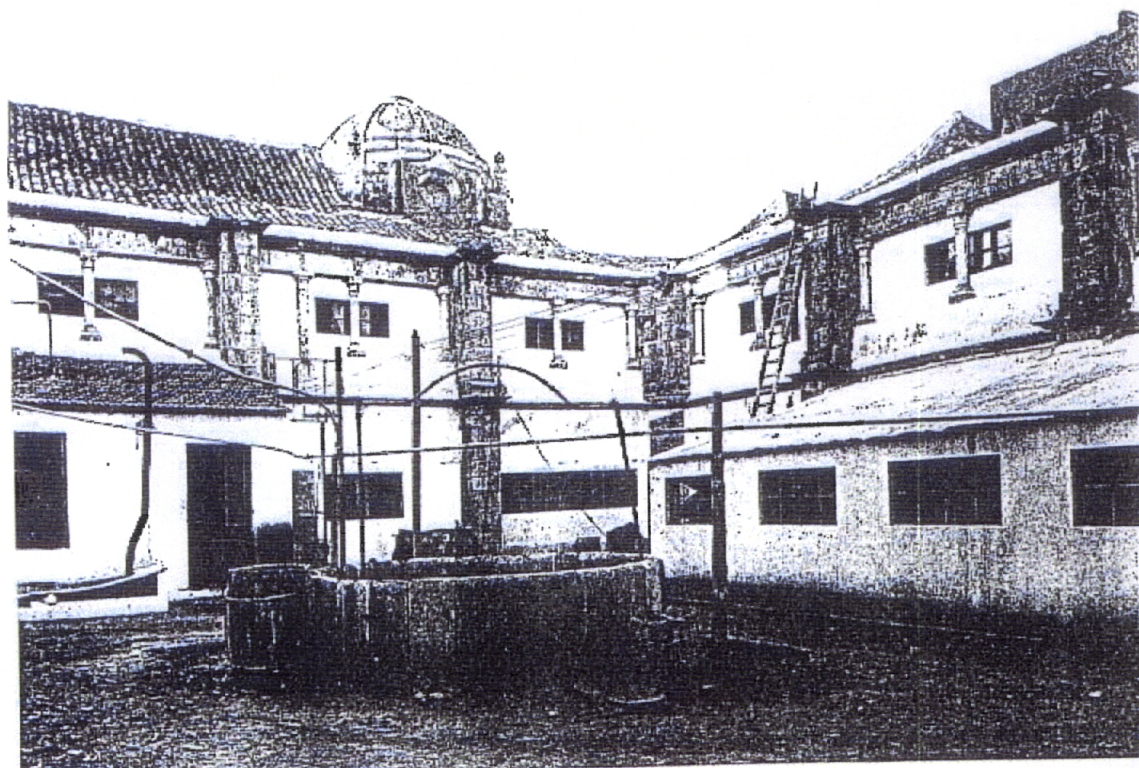


Fig. 1 – Fotografia do Claustro do ACNSA obtida em 1947 pela DGEMN, integrada no sobrescrito 2 do «Projecto de remodelação e ampliação do Museu de Faro», dos arquitectos José Cid e Ricardo Hartmann.

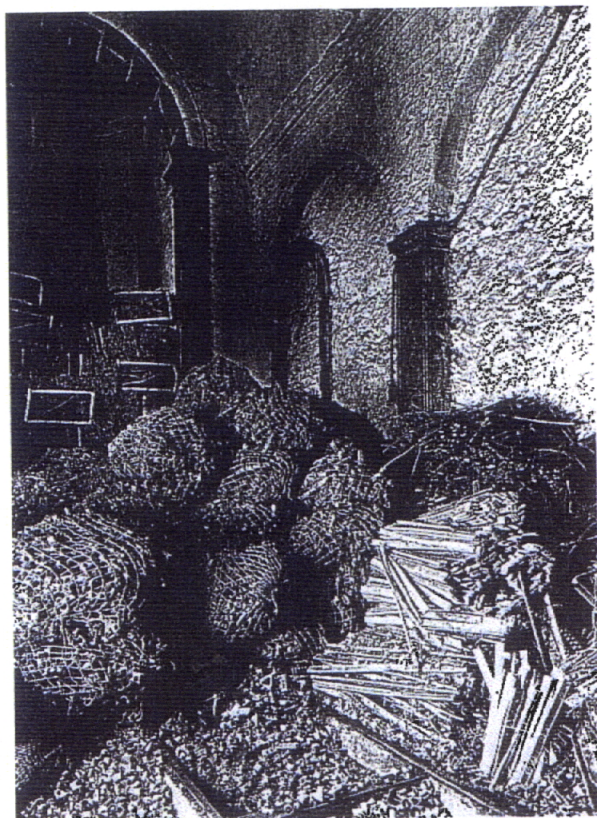


Fig. 2 – Fotografia de entulho corticeiro armazenado na igreja do ACNSA, datada de 1947 e obtida pela DGEMN, integrada no projecto citado anteriormente.

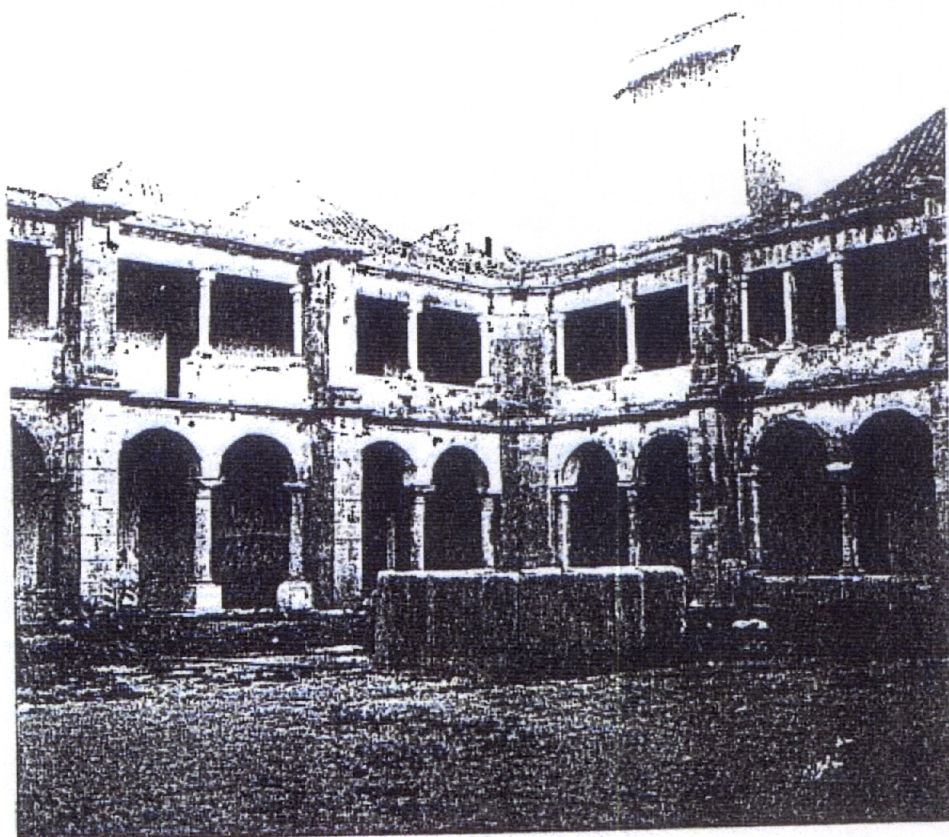


Fig. 3 – Fotografia do claustro do ACNSA, obtida em Novembro de 1959, pela DGEMN, em vésperas da sua aquisição pela CMF. Comparativamente à fig. 1, o claustro já não se apresenta entaipado.

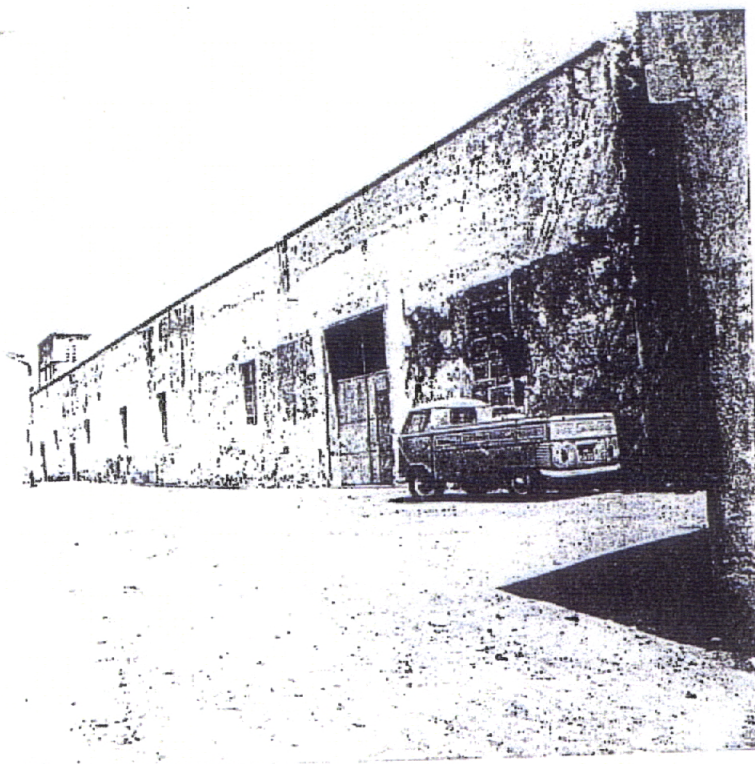


Fig. 4 – Ala Oeste do ACNSA. Fotografia obtida pela DGEMN, em Julho de 1966. O portão que se encontra junto da carrinha dá acesso à cerca conventual e a um espaço actualmente em escavação arqueológica.. Tal como todas as fotografia numeradas entre 1 e 7, esta apresenta-se igualmente no projecto citado. Já decorriam, na altura em que esta fotografia foi tirada, as obras de adaptação do antigo convento a Museu, analisadas num dos capítulos da nossa dissertação.

Fig. 5 – Ala Norte do ACNSA. Fotografia obtida pela DGEMN em Julho de 1966.

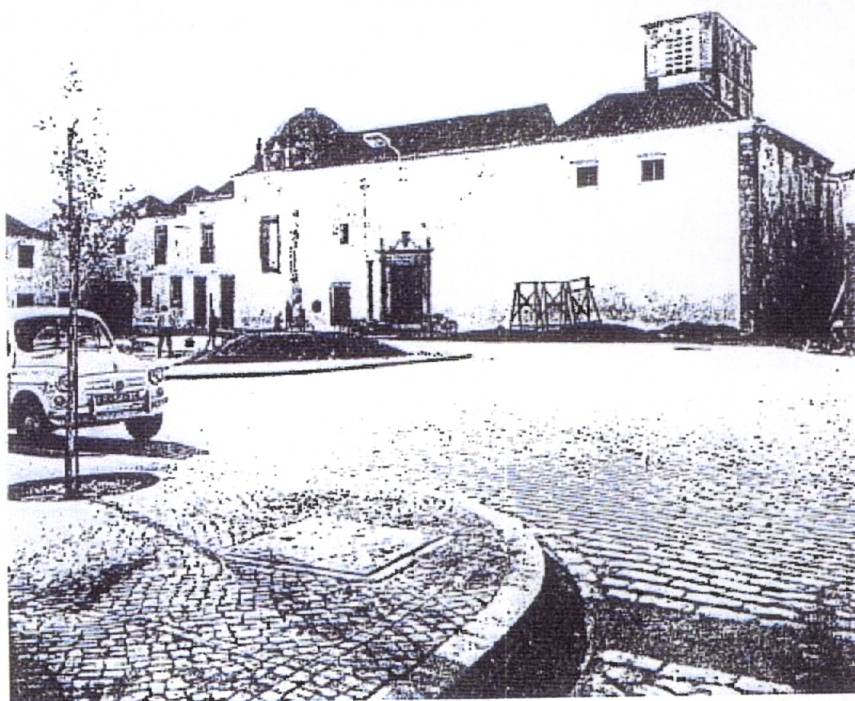
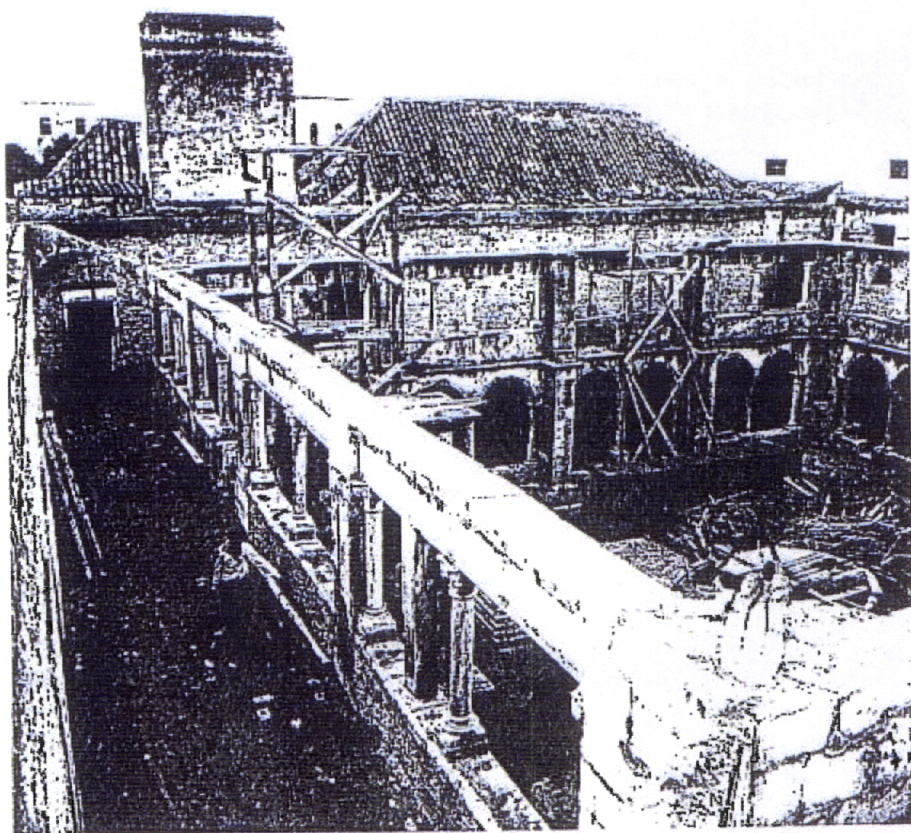


Fig. 6 – Obras no Claustro do ACNSA. Note-se que a galeria que se encontra à esquerda se encontra sem cobertura, estando à espera de uma nova. Fotografia obtida pela DGEMN, em Junho de 1967.



Edifício Novo (dentro da cerca conventual, a erigir no local das escavações arqueológicas, as quais se pretendem integrar no discurso museográfico, também destinado a expor o Mosaico Oceano e a Epigrafia)

Designação do Espaço	m ²
Cave / Galeria Epigráfica (fig. 7 e 8 deste anexo)	
Galeria Epigráfica e Sala do Mosaico	300,10
Reservas	490,50
Laboratórios	84,98
Áreas funcionais	29,00
Áreas técnicas	9,10
	913,68

Designação do Espaço	m ²
1.º Piso	
Área expositiva permanente	173,70
Controlo	37,00
Áreas técnicas	19,60
	230,30

Designação do Espaço	m ²
2.º Piso	
Galeria (área expositiva permanente)	104,05
Economato e Armazém Geral	85,35
Áreas técnicas	50,56
	239,96

Designação do Espaço	m ²
3.º Piso	
Escritórios	312,75
Áreas técnicas	21,75
	334,50
Área útil total do Edifício Novo	1.718,44

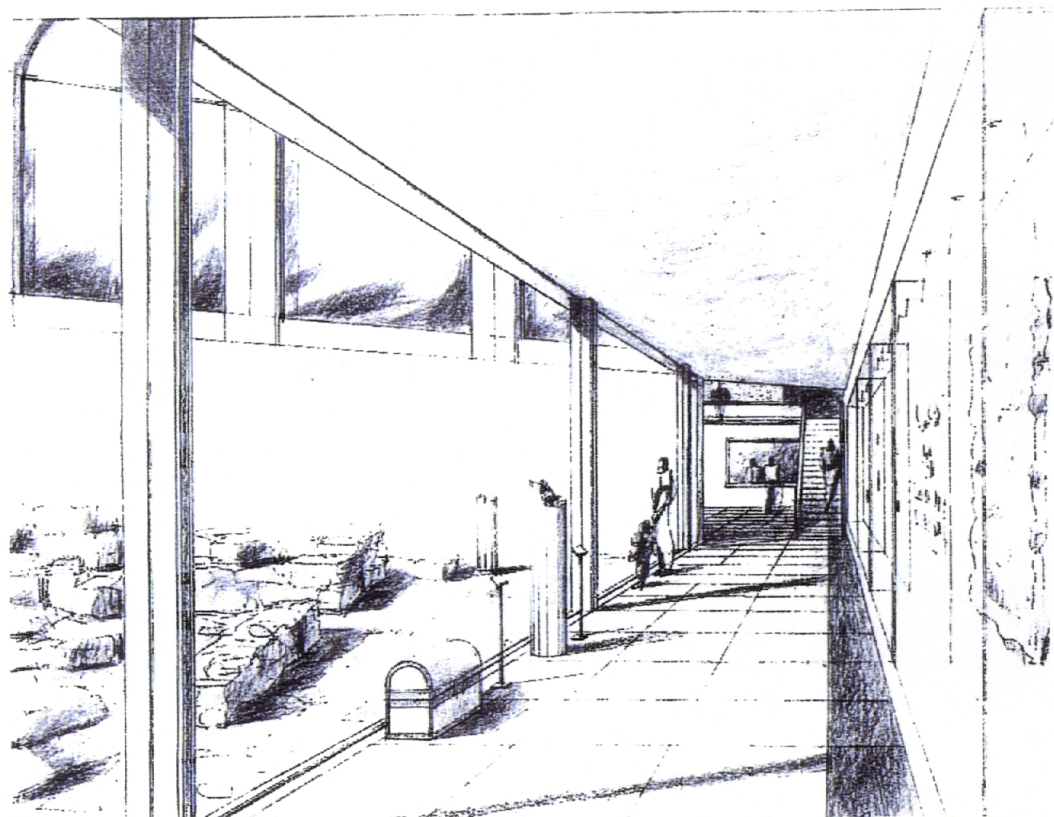


Fig. 7 – Perspectiva da Galeria Epigráfica. Peça desenhada pelos projectistas referidos no início deste anexo. Se alguma vez este grandioso projecto for executado, a galeria representada em cima situar-se-á no edifício novo, a erguer na cerca conventual e, para além de lápides com inscrições, deverá integrar no contexto museográfico as escavações arqueológicas que aí foram realizadas.

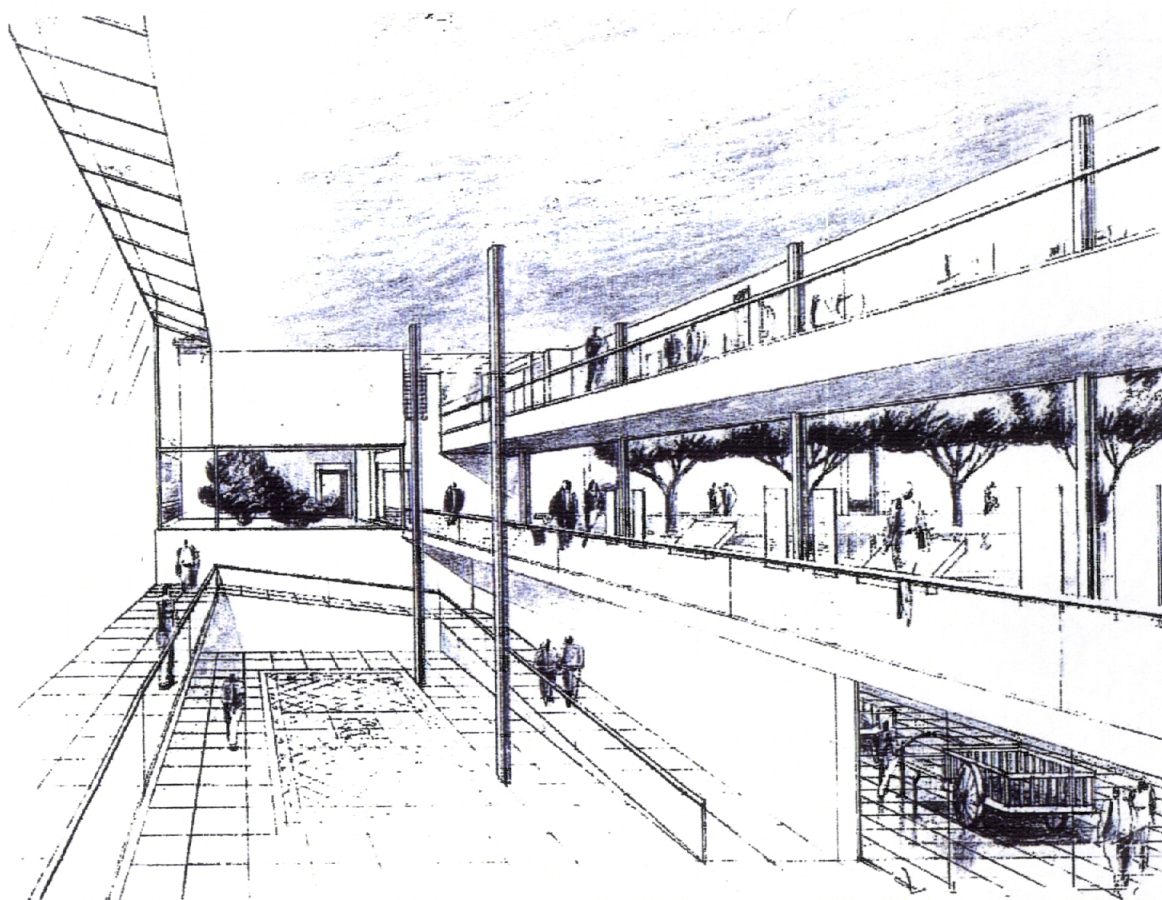


Fig. 8 – Perspectiva da nova Sala do Mosaico Oceano. Peça desenhada pelos projectistas referidos no início deste anexo. Tal como o desenho anterior, este será, eventualmente, a primeira imagem virtual de um espaço a concretizar, igualmente, na cave do edifício novo.

Áreas úteis projectadas para o Núcleo Museológico do Castelo

Designação do Espaço	m²
Cave / Acesso à Galeria Epigráfica	
Hall e Serviços de apoio a Clientes	93,63
	93,63

Designação do Espaço	m²
1.º Piso – Entrada Principal	
Grande Hall (fig. 9)	90,20
Hall secundário	46,40
Loja	35,63
Serviços educativos	44,70
Mezzanino	42,48
Exposições temporárias	137,02
Exposição permanente	553,95
	950,38

Designação do Espaço	m²
Anexo	
Cafetaria	132,97
Loja	25,30
Galeria de arte	42,50
	200,77
Área útil total do 1.º Piso	1.151,15

Designação do Espaço	m²
2.º Piso – Entrada Principal	
Exposições temporárias	212,95
Exposição permanente	507,45
	720,40

Designação do Espaço	m²
Anexo	
Restaurantes, cozinha, serviços	221,50
	221,50
Área útil total do 2.º Piso	941,90

Designação do Espaço	m²
3.º Piso – Entrada Principal	
Área administrativa	177,63
Reservas	300,87
	478,50
Área útil total do 3.º Piso	478,50

Designação do Espaço	m²
4.º Piso	
Reservas	77,90
Áreas técnicas	14,25
	92,15
Área útil total do 4.º Piso	92,15
Área útil total do edifício do Castelo	2.757,33
Área útil total do projecto	6.293,98

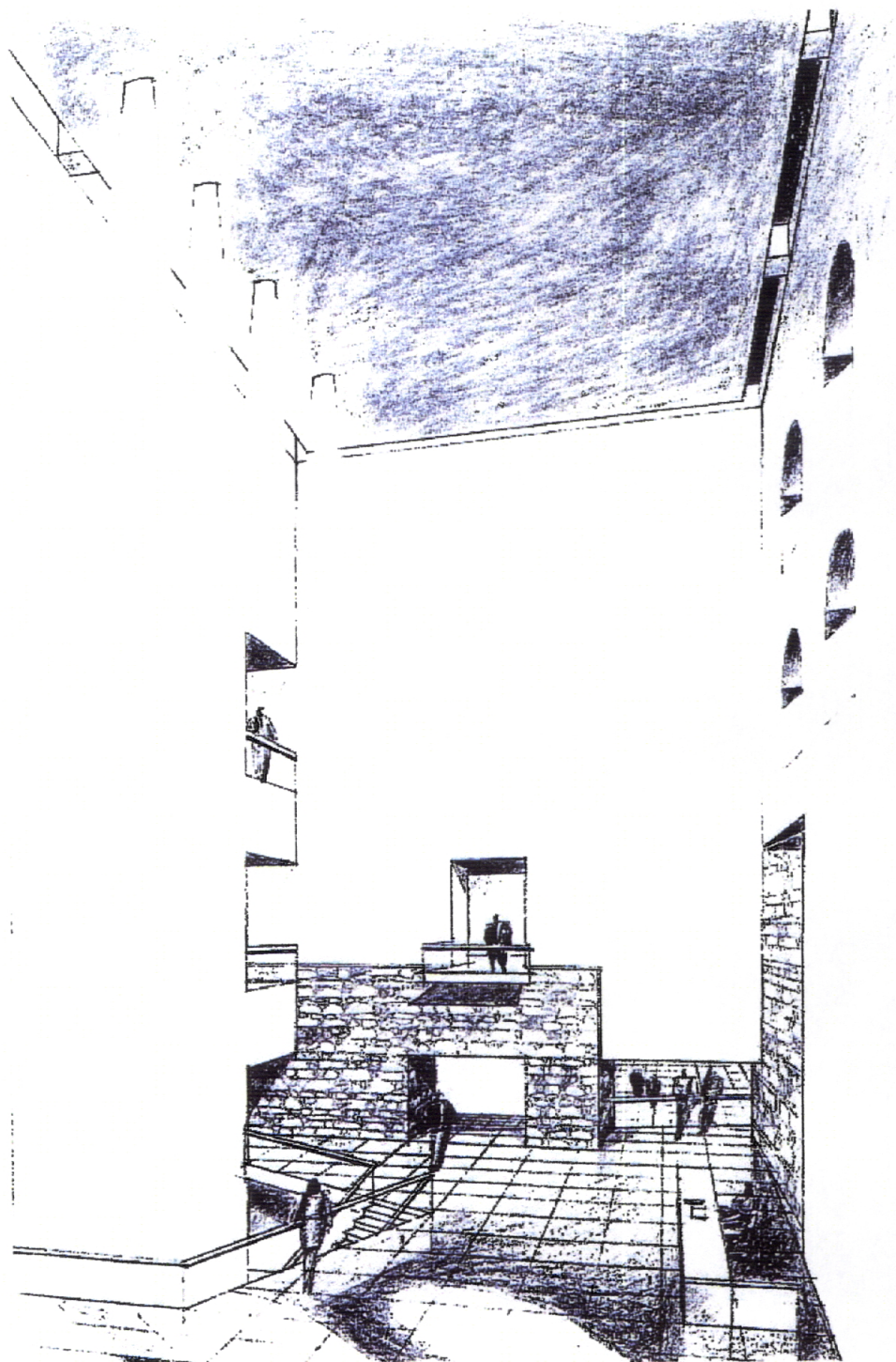


Fig. 9 – Perspectiva do Grande Hall, idealizado pelos projectistas referidos no início deste anexo, para o Núcleo Museológico do Castelo.

Notas Finais

A Bibliografia utilizada para conceber este volume de apêndices documentais e anexos encontra-se no volume principal.

O mesmo acontece com as siglas ou abreviaturas utilizadas, cuja listagem surge na página 5 do primeiro volume.

A maior parte deste volume deve-se às deslocações que tivemos que fazer à Biblioteca Nacional de Lisboa, à Biblioteca Municipal de Faro, ao Arquivo Distrital de Faro, à Biblioteca Municipal de Lagos e ao Centro de Documentação do Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique, onde nos foi possível recolher muita informação e ilustração.

Por outro lado, quando fizemos estágio no Museu, foi-nos gentilmente oferecido um pacote com inúmeras publicações, de extrema importância para obter muitas das coisas que aqui se puderam observar.